



## Notas e transcrições

### Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast “*Vem, e Segue-Me*” com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal de “*Vem, e Segue-Me*” é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso “*Vem, e Segue-Me*” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido, independentemente da sua idade, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrição dos episódios do podcast

#### Parte 1:

**O que uma profecia do século XIX sobre a guerra civil nos ensina sobre o discipulado moderno?** O irmão Robert Freeman explora Doutrina e Convênios 85-87, mergulhando na Lei da Consagração, na parábola do trigo e do joio e no papel da guarda de registros e da retidão em tempos de conflito.

#### Parte 2:

O irmão Robert Freeman compartilha histórias poderosas de santos dos últimos dias durante a Segunda Guerra Mundial que encontraram fé, companheirismo e lugares sagrados em meio ao caos do combate, lembrando-nos que o discipulado perdura mesmo em tempos de guerra.

## Códigos de tempo:

### Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 - Irmão Robert Freeman
- 02:55 Teaser do episódio
- 03:57 Biografia de Robert Freeman
- 11:10 *Manual “Vem, Segue-Me”*
- 12:29 Contexto da Seção 85
- 15:20 Correção ou motivação?
- 18:29 Administração
- 20:16 Manter registros
- 24:45 Ausência sem permissão (AWOL)
- 28:00 Amor e consequências
- 29:19 Uma família na parte de trás de um foguete
- 32:00 Líderes de missão e serviço
- 35:13 D&C 85:6-11 — Um contraste acentuado
- 38:10 Um poderoso e forte não é você
- 41:36 Semeadores, trigo e joio
- 45:25 O amor pelas metáforas agrícolas
- 49:15 Chegue ao Salvador o mais rápido possível
- 52:39 As estatísticas sobre o trigo
- 56:08 Continue na bondade — a guerra é iminente
- 59:56 D&C 87:1-3 — Estatísticas da Guerra Civil dos EUA
- 1:06:01 Registrando histórias de guerra
- 1:09:38 Élder Maxwell em Okinawa, Japão
- 1:11:23 A experiência militar do presidente Nelson
- 1:14:49 Fim da Parte I - Irmão Robert Freeman

### Parte 2

- 00:00 Parte 2 — Irmão Robert Freeman
- 02:42 Permanecendo em lugares santos
- 04:06 Uma reunião sacramental antes da ação militar
- 07:10 Culto de Páscoa em *Santos em Guerra*
- 11:40 Serviço missionário e militar simultâneos
- 12:38 *Santos supersônicos*
- 16:31 Um santo dos últimos dias alemão no Dia D
- 19:26 Os justos nem sempre são poupados
- 22:38 Serviço militar dos santos dos últimos dias fora dos EUA
- 26:52 O serviço militar de Hartman Rector Jr.
- 29:31 A história de Horst Hilbert continua
- 31:41 Benner Hall em *Santos e Soldados*

- 34:27 O Élder Maxwell retorna ao Japão
- 35:25 Testemunho de Jesus em meio à guerra
- 38:45 Fim da Parte 2 — Irmão Robert Freeman

## Referências

“Guerra Civil Americana”. Tópicos de história da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018.

[https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/american-civil-war?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/american-civil-war?lang=pt-BR)

Baugh, Alex, Casey Griffiths, Jordan Watkins e Scott Esplin. “A Escola dos Profetas”. YouTube: Educação Religiosa da BYU da Universidade Brigham Young. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=9AtAr70laT8>

Black, Susan Easton. “Vozes da Restauração Volume 2: Insights e Histórias de Doutrina e Convênios.” Central Scripture. Acessado em 28 de julho de 2025.

<https://scripturecentral.org/archive/books/book/restoration-voices-volume-2-insights-and-stories-doctrine-and-covenants>

Black, Susan Easton. “Quem é quem em Doutrina e Convênios.” BLACK, SUSAN EASTON | Deseret Book. Acessado em 28 de julho de 2025.

<https://www.deseretbook.com/product/4225816.html?srsId=AfmBOopZy7UC6uop1hMZmdRM4DiMLcYdeLbjY14ix8-eyILytc8by7t>

Bytheway, John. “Santos Supersônicos 2: Mais histórias emocionantes de pilotos SUD.Santos Supersônicos 2: Mais histórias emocionantes de pilotos SUD: Deseret Book. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.amazon.co.uk/Supersonic-Saints-Thrilling-Stories-Pilots/dp/159038976X>

Bytheway, John. “Santos Supersônicos 2: Histórias emocionantes de pilotos SUD.” Amazon: Supersonic Saints: Histórias emocionantes de pilotos SUD: Deseret Book. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.amazon.com/Supersonic-Saints-Thrilling-Stories-Pilots/dp/1590387473>

“Biblioteca da BYU - Coleções Especiais.” Friberg, Arnold, 1913-2010 | Biblioteca da BYU - Coleções Especiais. Acessado em 28 de julho de 2025.

<https://archives.lib.byu.edu/agents/people/6718>

“Doutrina e Convênios 85–87.” Manual Vem, e Segue-Me - 4 a 10 de agosto: “Permaneça em lugares santos”, 1º de janeiro de 2025. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/32-doctrine-and-covenants-85-87?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/32-doctrine-and-covenants-85-87?lang=pt-BR)

Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. “A Vela do Senhor”. Trecho de Ensign, janeiro de 1983, pp. 51–56. Trecho de um discurso proferido em um seminário para novos

presidentes de missão, 25 de junho de 1982 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2004. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-seminary-preservice-readings-religion-370-471-and-475/the-candle-of-the-lord?>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Reflexões sobre uma vida consagrada”. Conferência Geral, outubro de 2010 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2010. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2010/10/reflections-on-a-consecrated-life?>

Esplin, Scott C. ““Não tivemos um profeta entre nós?”: A profecia de Joseph Smith sobre a Guerra Civil”. “Não tivemos um profeta entre nós?”: A profecia de Joseph Smith sobre a Guerra Civil | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/civil-war-saints/have-we-not-had-prophet-among-us-joseph-smiths-civil-war-prophecy>

Eyring, do Quórum dos Doze, Henry B. “Dons do Espírito para tempos difíceis”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 4 de junho de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/henry-b-eyring/gifts-spirit-hard-times/>

Freeman, Robert C. “As experiências dos santos alemães durante a Segunda Guerra Mundial”. Robert C. Freeman, ““Quando os ímpios governam, o povo chora’: As experiências dos santos alemães durante a Segunda Guerra Mundial”, em Estudos Regionais da História da Igreja dos Santos dos Últimos Dias: Europa, ed. Donald Q. Cannon e Brent L. Top (Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young, 2003), pp. 89–107. Acessado em 28 de julho de 2025.

[https://rsc.byu.edu/sites/default/files/pub\\_content/pdf/05%20When%20the%20Wicked%20Rule%20the%20People%20Mourn--The%20Experience%20of%20German%20Saints%20during%20World%20War%20II.pdf](https://rsc.byu.edu/sites/default/files/pub_content/pdf/05%20When%20the%20Wicked%20Rule%20the%20People%20Mourn--The%20Experience%20of%20German%20Saints%20during%20World%20War%20II.pdf)

Freeman, Robert. “Os santos dos últimos dias na Guerra Civil”. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 28 de julho de 2025. [https://rsc.byu.edu/sites/default/files/pub\\_content/pdf/CWS%2016%20Freeman.pdf](https://rsc.byu.edu/sites/default/files/pub_content/pdf/CWS%2016%20Freeman.pdf)

Halverson, Jared. “De solos e almas: a parábola do semeador.” | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/vol-9-no-3-2008/soils-souls-parable-sower>

“Filmes de Kirby Heyborne.” Moviefone. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.moviefone.com/celebrity/kirby-heyborne/2107052/filmography/>

McConkie, Bruce R. “O Messias Mortal, Vol. 1 .” MCCONKIE, BRUCE R. | Deseret Book. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.deseretbook.com/product/5086529.html?srsId=AfmBOorATVT4SBKM4b74KAPFNONWEuh1twfABCG0i7kU2h63-oRnZf6A>

“Museu Nacional de Saúde e Medicina (NMHM).” Museu Nacional de Saúde e Medicina. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://medicalmuseum.health.mil/>

Porter, Larry. “Testemunho de William E. McLellan sobre o Livro de Mórmon.” *BYU Studies Quarterly*, Volume 10, Edição 4, Artigo 15. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://scholarsarchive.byu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1426&context=byusq>

Richards, Mary. “Focar no propósito missionário está levando a milagres na obra do Senhor, diz o Élder Cook”. *Church News*, 10 de julho de 2025. <https://www.thechurchnews.com/leaders/2025/06/19/quentin-l-cook-missionary-purpose-miracles-new-mission-leaders-seminar/>

Roberts, B. H. “Discurso sem título (6 de abril de 1930)”. *Scripture Central*. Acessado em 28 de julho de 2025. [https://archive.bookofmormoncentral.org/sites/default/files/archive-files/pdf/roberts/2020-09-22/b.h.\\_roberts\\_untitled\\_talk\\_april\\_1930.pdf](https://archive.bookofmormoncentral.org/sites/default/files/archive-files/pdf/roberts/2020-09-22/b.h._roberts_untitled_talk_april_1930.pdf)

Santos supersônicos: histórias emocionantes de pilotos SUD: John Bytheway: 9781590387474: Amazon.com: Livros. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.amazon.com/Supersonic-Saints-Thrilling-Stories-Pilots/dp/1590387473>

Talmage, James E. “Jesus, o Cristo”. TALMAGE, JAMES E. | Deseret Book. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.deseretbook.com/product/P4972165.html?srsId=AfmBOooL1Qkw9lCtkrvCvSieFIhiZHl8exfCffuhAywMmbERREzUN4tN>

“Ensinaamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith”. *Ensinaamentos dos Presidentes — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*, 1º de janeiro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-joseph-smith?>

Wright, Dennis A. e Robert C. Freeman. “Santos em Guerra: Experiências dos Santos dos Últimos Dias na Segunda Guerra Mundial”. Amazon: Santos em Guerra: Experiências dos Santos dos Últimos Dias na Segunda Guerra Mundial. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.amazon.com/Saints-War-Experiences-Latter-Day-World/dp/1577349474>

Wright, Dennis A. e Robert C. Freeman. “Santos em Guerra: Experiências dos Santos dos Últimos Dias na Segunda Guerra Mundial. FREEMAN, ROBERT C.; WRIGHT, DENNIS A. | Deseret Book. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://www.deseretbook.com/product/6013004.html?srsId=AfmBOorkC52tShGN59wruJNRrxU698DzTzSsRqcAZXs-zfuUKXOvTOcE>

“Faz meus ossos tremerem”: Ensinar Doutrina e Convênios 85.” “Faz meus ossos tremerem”: Ensinar Doutrina e Convênios 85 | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 28 de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/vol-6-no-2-2005/it-maketh-my-bones-quake-teaching-doctrine-covenants-85>

## Informações biográficas:



Depois de servir em sua missão em Londres, Inglaterra, Robert Freeman concluiu seu curso de graduação na Universidade Brigham Young e em seguida frequentou a faculdade de direito na Western State University, em Fullerton, Califórnia. Após uma carreira gratificante no sistema educacional da igreja, Robert tornou-se membro do corpo docente em tempo integral do Departamento de História e Doutrina da Igreja da Universidade Brigham Young em 1996. Robert e sua esposa, JaNeal Bacon Freeman, são pais de seis filhos.

## Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him, com Hank Smith e John Bytheway*, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo” e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de “Uso Justo”: [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Brigham Young University. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



|                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Hank Smith:           | 00:00:00 | A seguir neste episódio do followHIM.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Prof. Robert Freeman: | 00:00:02 | Lá estavam eles. Eles tinham o sacerdócio, e isso é algo característico da nossa fé: eles tinham o sacerdócio para poder conduzir aquele serviço. Eles podiam receber o sacramento. Estavam organizados em grupos. Isso foi uma novidade na Segunda Guerra Mundial, e eles tinham os emblemas do sacramento. O Élder Maxwell descreveu isso como uma espécie de chamada para saber se havia havido alguma baixa na semana anterior. Agora, é preocupante para mim a ideia de que alguém que estava presente na reunião anterior poderia não aparecer nesta semana. Ele compartilhou isso, mas também me lembro de ele ter dito, como parte da entrevista, que se sentia muito afortunado por nunca ter odiado o inimigo, por ter sido poupado desse tipo de emoção de ódio verdadeiro pelo inimigo. Ele simplesmente realizava seu serviço da melhor maneira possível, obviamente enfrentando perigo diariamente. Mal sabia ele que, muitos anos depois, voltaria ao mesmo lugar, a Okinawa, para dedicar um edifício religioso. Ouvir ele falar sobre isso e refletir sobre essas experiências foi uma oportunidade poderosa e realmente inspiradora, da qual me lembro muito bem. |
| Hank Smith:           | 00:01:29 | Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com o meu co-apresentador John Bytheway, que é uma fonte de verdade. John, isso é a seção 85, versículo sete. Eu li “fonte de verdade” e pensei: “Uau. Isso é John Bytheway”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| John Bytheway:        | 00:01:45 | Tudo o que posso fazer é rir. Sim, ou fonte de alguma coisa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Hank Smith:           | 00:01:51 | Fonte de alguma coisa. John, hoje estamos nas seções oitenta e cinco, oitenta e seis, e oitenta e sete. Conosco está o professor Robert Freeman. Para mim, ele é um bom amigo. Eu o chamo de Bob. Bob, bem-vindo ao followHIM.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Prof. Robert Freeman: | 00:02:04 | É um prazer estar aqui.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Hank Smith:           | 00:02:07 | Esprei muito tempo por isso. Estou animado. John, quando você pensa no pós-seção 76, tudo mudou. Agora, falamos sobre isso nas últimas duas semanas. Entramos nessas seções e uma delas é sobre guerra. É um tema fascinante. O que vem à sua mente quando você pensa sobre isso?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| John Bytheway:        | 00:02:27 | Também pensei no Livro de Mórmon e nos capítulos sobre guerra, que realmente levantam uma questão com a qual todos nós lutamos. Como vemos a guerra? Como fazemos isso? Quando Deus nos diz que é algo que temos que fazer ou precisamos fazer? Estou ansioso por essa discussão, porque este planeta está cheio de guerras desde o início. Essas seções não são diferentes. Nem o Livro de Mórmon.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Hank Smith:           | 00:02:55 | John, foi exatamente por isso que convidei Bob para participar do podcast desta semana, por sua experiência em estudar a guerra e a igreja. Bob, o que podemos esperar hoje? Como você se preparou?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Prof. Robert Freeman: | 00:03:08 | Essas seções são ótimas. São curtas em número de versículos, mas poderosas em propósito e mensagem. É interessante. Elas estão entre duas outras seções realmente importantes. A 84 se destaca, assim como a 88, na lista de revelações realmente importantes a serem consideradas em termos do meu próprio interesse e histórico. Bem, é modéstia minha, mas fiz carreira estudando as experiências de nossa dispensação dos santos dos últimos dias em tempos de guerra. O impacto que isso teve em suas vidas e o impacto que seu serviço tem na Igreja e nas nações. É plural, nações que eles serviram e representaram. Espero poder acrescentar algo de valor a esta discussão. |
| Hank Smith:           | 00:03:57 | Sim, estou animado com isso, Bob. John, em 2010, dei minha primeira aula na Universidade Brigham Young. Verão de 2010. Uma das primeiras pessoas que conheci foi Bob Freeman. Um grande sorriso, um forte aperto de mão e boas-vindas à Universidade Brigham Young. Eu precisava disso, Bob. Provavelmente não agi assim. Provavelmente agi com muita confiança, mas precisava de alguém para me cumprimentar e dizer: “Ei, você pertence a este lugar”. Porque eu realmente me sentia incompetente em todos os aspectos. John, sei que você também conhece Bob. Talvez um pouco antes de 2010.                                                                                       |
| John Bytheway:        | 00:04:31 | Acho que conheci Bob e apertamos as mãos. Estávamos tendo algumas de nossas primeiras reuniões de conselheiros no Riviera Apartments. Você se lembra disso? Acho que os dormitórios estavam em reforma ou algo assim, e tivemos parte do nosso treinamento no Riviera. Eu te conheci lá, então eu                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

estava há um ano em casa depois da missão, menos de um ano depois da missão. Era 1984, eu acho.

Prof. Robert Freeman: 00:04:54 Eu esperava que você não revelasse o ano, John.

Hank Smith: 00:04:56 Eu ia dizer que estamos nos anos 1900.

John Bytheway: 00:04:58 Bem, foi um ano de campeonato nacional. Foi um pouco difícil de esquecer na Universidade Brigham Young. Nós nos conhecemos naquela época e estávamos trabalhando especialmente com jovens, no EFY. Nós nos conhecemos há algum tempo. Você guardou alguma das suas camisetas de conselheiro?

Prof. Robert Freeman: 00:05:18 Não. Não teria sentido, John. Elas não me serviriam mais.

Hank Smith: 00:05:22 John e Bob, contem-nos sobre o primeiro ano da EFY, porque foi aí que surgiu a FSY.

Prof. Robert Freeman: 00:05:30 Vou deixar que John conte. Ele viveu isso.

John Bytheway: 00:05:34 Vocês devem saber que, neste momento, enquanto conversamos, minha tese de mestrado sobre a história da EFY está acumulando poeira. Fiquei muito grato por meu mestrado ser em educação religiosa e, quando propus esse tema, fiquei muito feliz quando me disseram que alguém deveria fazer isso. O primeiro programa voltado especialmente para jovens foi em 1976, e eles tinham apenas 127 participantes. Eles não sabiam como chamá-lo. Disseram: “Vamos chamá-lo de ‘especialmente para jovens’ até pensarmos em algo melhor”. Foi muito divertido pesquisar e escrever sobre isso. Veja, eu fui para a missão nas Filipinas. Meu primeiro companheiro era um cara alto e incrível chamado Élder Charles Edgar Buchanan III. Quando voltei da missão, ele disse: “John, venha trabalhar no EFY”. Eu simplesmente me apaixonei pelo programa e pelo impacto que estávamos causando, então me mudei para Provo e realmente olhei para trás, para o Élder Buchanan, minha missão e Deus colocando tudo isso em seu lugar, pelo menos para mim, acho que foi uma terna misericórdia. Ele mudou minha vida. Minha missão mudou minha vida.

Hank Smith: 00:06:44 Sim, e a vida de tantas outras pessoas com o trabalho de John Bytheway. Precisamos agradecer ao Élder Buchanan por isso. Bob, do que você se lembra do EFY?

Prof. Robert Freeman: 00:06:53 Não muito. O que John está acrescentando é, na verdade, informação nova para mim. Só me lembro de ficar atrás do John

e de que foi um ótimo trabalho de verão. John e eu estávamos conversando antes de entrarmos no ar que a melhor parte do programa naquela época era o impacto que a vida dos conselheiros estava causando na linha de frente, mas então, é claro, os próprios jovens realmente me ajudaram a ver isso, algo sobre aquele serviço missionário, algo sobre o que eu estava vivenciando como estudante na Universidade Brigham Young. Eles estavam abençoando minha vida e instilando confiança no que eu poderia fazer no futuro. É interessante como a carreira e a vida se desenrolaram e na minha vida desde então. Atribuo muito disso aos meus primeiros dias e experiências como a EFY.

- Hank Smith: 00:07:44 Ah, que ótimo. Eu fui conselheiro do EFY, mas muito depois de vocês. Foi na década de 1990. Agora, conte-nos um pouco mais sobre Bob. John, o que sabemos sobre ele?
- John Bytheway: 00:07:53 Bem, na verdade, peguei isso porque sou muito grato pelo trabalho que Bob e Dennis Wright fizeram. Este é o meu livro Santos em Guerra. Depois de servir em sua missão em Londres, Inglaterra, Robert Freeman concluiu seu curso de graduação na Brigham Young University e, em seguida, frequentou a faculdade de direito na Western State University em Fullerton, Califórnia. Após uma carreira gratificante no sistema educacional da igreja, Robert tornou-se professor em tempo integral no Departamento de História e Doutrina da Igreja da Universidade Brigham Young em 1996. Robert e sua esposa, Janelle Bacon Freeman, são pais de seis filhos e moram em Springville, Utah.
- Prof. Robert Freeman: 00:08:30 Ainda moramos em Springville e agora, bem, cinco desses sete filhos se casaram e seguiram em frente com suas vidas. Estamos praticamente com o ninho vazio. É uma fase emocionante da vida, com certeza. Adoro a oportunidade de estar envolvido na educação na Universidade Brigham Young e espero que alguns de seus telespectadores tenham sentido uma bênção em seus alunos ao passar pela educação religiosa da Universidade Brigham Young. Ter a orientação minha e de outros colegas, que realmente nos dedicamos aos objetivos, às necessidades e ao futuro deles como discípulos de Cristo, para que possam seguir em frente e aprender, servir e realmente fazer a diferença neste momento tão complexo que vivemos. Isso se relaciona com a devoção que tenho pela pesquisa sobre nossos santos em tempos de guerra. John, o que você está fazendo? Pegando um livro?
- 00:09:27 Não via isso há muito tempo. A capa do [primeiro volume](#). Na verdade, já publicamos, acho que sete ou oito volumes desde então, relacionados a diferentes conflitos e épocas, à

dispensação e aos lugares onde nossos santos estiveram. Uma das coisas que quero dizer logo de início é a minha profunda gratidão à minha esposa, que tem sido uma assistente de pesquisa fundamental para mim ao longo dos mais de 25 anos em que esta tem sido a minha área de investigação, e aos nossos filhos, que amam e adoram. Eles passaram a conhecer e a amar estes veteranos da mesma forma que eu, e isso tem sido uma bênção, sem dúvida. Quero dizer que nossos santos estiveram em todos os principais conflitos da dispensação e foram participantes fundamentais, realmente heróicos em suas contribuições, mas humildes e dedicados. Eles realmente recusam elogios ou muitos aplausos.

00:10:20 Eles não se consideram assim, mas avançaram para servir em tempos de necessidade. Guerras e rumores de guerra continuam a ser, infelizmente, um padrão constante, se assim quiserem, o que, claro, está muito ligado às profecias bíblicas, mas certamente Satanás tem usado a guerra como uma forma de dividir a família humana. Tudo sobre isso é antitético ou oposto a Cristo, o Príncipe da Paz. Nós simplesmente continuamos avançando por esses tempos, de mãos dadas, se assim quiserem, figurativamente, para que possamos superar qualquer desafio ou obstáculo que Satanás coloque em nosso caminho nesse tipo de contexto de guerra.

Hank Smith: 00:11:10 Estou realmente ansioso por hoje e por ouvir esses veteranos, Bob. Há algo que comove a alma quando você começa a falar sobre esses santos. Deixe-me ler o [manual Vem, e Segue-me](#) para começarmos. Ele começa assim. O dia de Natal é geralmente um momento para refletir sobre mensagens como paz na Terra, mas em 25 de dezembro de 1832, a mente de Joseph Smith estava ocupada com a ameaça de guerra. O estado da Carolina do Sul, nos Estados Unidos, havia declarado guerra ao governo e se preparava para a batalha. O Senhor revelou que isso era apenas o começo. Ele declarou que a guerra seria derramada sobre todas as nações. Parecia que essa profecia se cumpriria muito em breve, mas isso não aconteceu. Em poucas semanas, a Carolina do Sul e o governo dos Estados Unidos chegaram a um acordo e a guerra foi evitada. No entanto, as profecias nem sempre se cumprem no momento ou da maneira que esperamos. Quase 30 anos depois, muito tempo após o martírio de Joseph Smith, a Carolina do Sul se rebelou e uma guerra civil se seguiu. Hoje, a guerra em todo o mundo moderno continua a causar luto na Terra. O valor dessa revelação não está tanto em prever quando a calamidade virá, mas em ensinar o que fazer quando ela vier. O conselho é o mesmo em 1831, 1861 e 2025: permaneçam em lugares santos e não se abalem. Bob, com isso, por onde queremos começar?

Prof. Robert Freeman: 00:12:37

Acho que podemos começar com 85. Esta é uma [revelação](#) que surge em um momento da história da Igreja em que, naturalmente, se desenvolveram dois centros da Igreja. Temos aqui em Kirtland o local dessa revelação. Na verdade, é uma carta escrita principalmente por Joseph Smith e endereçada a William, W. W. Phelps. A seção 85 é essencialmente toda escrita à mão por Joseph, o que é muito significativo, pois é como se fossem duas vozes. Parte dela é narrada na primeira pessoa por Joseph e parte é uma instrução do Senhor na primeira pessoa. Temos personalidades importantes da dispensação primitiva, sendo a mais notável provavelmente Edward Partridge, nosso novo e primeiro bispo envolvido nisso. É uma época em que os princípios associados à lei da consagração estão entrando em ação. W. W. Phelps está, nesse momento, em Independence, Missouri, e lidera os santos lá. São cerca de 800 pessoas que chegaram a esse novo local de reunião.

00:13:53

Nesse espírito de estabelecer Sião e a unidade, os princípios da lei da consagração estão sendo implementados, mas estão tendo uma recepção desigual, se assim podemos dizer. Alguns estão hesitantes em se dedicar totalmente a viver esses princípios. Olhamos para trás com a retrospectiva do tempo. Acho que a maioria de nós reconhece isso bem, que foi um grande passo, foi um esforço. Somos empáticos com parte disso, mas as ações ainda estão sendo tomadas em nome do proprietário, quando na verdade o princípio ensina a consagrar à igreja e depois receber sua herança de volta. O Senhor adverte contra essa prática na seção 85. Até mesmo o papel do próprio Edward Partridge como bispo e administrador está sendo examinado aqui um pouco, e como será a função disso na prática cotidiana, e há uma espécie de compreensão do que isso exige de nossos corações e mentes dedicados, e isso é difícil.

Hank Smith:

00:15:05

Sim, isso é difícil. Enquanto você nos contava sobre essas pessoas, é um pouco difícil dar esse passo para a consagração. Achei que isso é difícil para muitos de nós. Sei que é difícil para o John, não necessariamente para mim, mas sei que é difícil para todos no papel e na minha cabeça parece bom. Parece, mas quando chega o momento, será que consigo? John, lembre-se que [a Doutora Rosalynde Welch](#) esteve conosco há algumas semanas e disse que a nossa relação com os nossos bens muda com a consagração? Em um determinado momento, você é o dono, isso é seu, e então, quando você consagra, você se torna o administrador. Você cuida disso, mesmo que seja a mesma propriedade. Nunca me esqueci disso. Acho que talvez seja difícil abrir mão do papel de “isso é meu” para “eu sou um administrador”.

|                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| John Bytheway:        | 00:15:56 | Existe o real e o ideal. Acho que, como você disse, todos nós podemos ouvir o ideal e pensar: “Ah, sim, isso parece bom. Isso parece bom”. Mas quando se trata das nossas próprias coisas, pensamos: “Ah, eu trabalhei muito duro ao longo dos anos para conseguir isso”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Hank Smith:           | 00:16:12 | Isso mesmo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| John Bytheway:        | 00:16:13 | E aquelas pessoas que não se esforçam nem um pouco? Começamos a olhar de lado, como na parábola dos trabalhadores da vinha.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Hank Smith:           | 00:16:22 | Sim. Então Joseph Smith está a milhares de quilômetros de distância e você pensa: ele realmente sabe o que está acontecendo? O que estou sacrificando aqui? Bob, então esta seção 85 é mais uma correção? É o Senhor sendo realmente firme aqui?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Prof. Robert Freeman: | 00:16:40 | Acho que há uma mistura de correção e também um tom de esperança de que, se aceitarmos os princípios da maneira como estão sendo apresentados, em alinhamento com nosso coração e nossa mente, poderemos chegar lá e ser abençoados nesse processo. É apenas o desdobramento contínuo desses princípios que estão no cerne, no centro de muito do que se pretende estabelecer em Sião. Bem, isso faz sentido porque, deixando de lado algumas dessas tendências que você acabou de destacar, que são o tipo de fraqueza humana que faz parte da nossa existência. Isso é algo difícil. Fazemos coisas difíceis nesse processo. Entregamos nossa vida ao Senhor sabendo que Ele pode fazer muito mais com nossa vida do que nós e nossa comunidade, e essa busca ou aspiração pela unidade é a parte esperançosa da mensagem, na minha opinião. Um dos que está em foco direto, e isso fica claro no texto e nos documentos de Joseph Smith, é <a href="#">William McClellan</a> . Ele foi tema de um trabalho escrito por nosso estimado colega sênior, Larry Porter, em sua obra seminal sobre a vida de William, onde você vê esses altos e baixos e, quando ele tem a visão, contribui de maneiras grandiosas. Depois, há a hesitação. Ele é um daqueles que age em seu próprio nome. É uma posição difícil de estar em relação a esse tipo de revelação e ensinamento. Nós simplesmente temos que chegar lá. |
| Hank Smith:           | 00:18:17 | Bob, quando você diz “tomar posse em seu próprio nome”, a ideia é que eu vou transferir isso para a igreja. Agora é propriedade da igreja. Eles vão me devolver, mas agora sou eu o administrador.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

- Prof. Robert Freeman: 00:18:28 John está falando do administrador. Não é uma palavra bonita, administrador? Ainda temos interesse em ampliá-la e fazê-la florescer, assim como qualquer outro papel de relacionamento. Sou advogado de formação. Penso em escrituras e contratos que estabelecem as leis que os homens descrevem e estabelecem relacionamentos, mas a administração é à maneira do Senhor. É um chamado para continuar a fazer as coisas florescerem, dedicando-as, em última instância, aos seus propósitos. Que maneira maravilhosa de viver a vida.
- Hank Smith: 00:19:06 Há alguns em Missouri que não estão fazendo isso. Eles mantêm seus bens em seu nome.
- Prof. Robert Freeman: 00:19:13 Esse será um padrão que se manterá, veremos isso mesmo depois da remoção dos santos para o Oeste, que se repetirá várias vezes. Temos que nos perguntar, ao olharmos para o texto agora, refletindo sobre a história. Onde eu estaria nessa situação? Eu teria um coração disposto e corrido, não apenas caminhado, em direção à obediência a esse chamado?
- Hank Smith: 00:19:39 Sim, vemos alguns hoje que abandonam tudo, entregam-se ao Senhor e partem.
- Prof. Robert Freeman: 00:19:46 Alguns deles vêm de origens muito humildes. Alguém pode criticar isso. Bem, é claro que é fácil. Não, eu acho que estar em uma posição muito modesta em termos de bens materiais e simplesmente dizer: "Ainda assim, darei tudo o que o Senhor pedir". Para mim, isso é um monumento à obediência e à dedicação do discipulado.
- Hank Smith: 00:20:07 Sim, isso acontece em toda a igreja. Há algum versículo da seção 85 que você gostaria de destacar?
- Prof. Robert Freeman: 00:20:15 Bem, estou preocupado em estar tirando algumas coisas da ordem aqui. O versículo um é importante para nós porque há uma espécie de mecanismo de como isso acontece também. O Senhor está chamando Joseph para instruir Edward Partridge novamente sobre uma parte disso que é a história e o registro, e eu poderia enfatizar especialmente o aspecto do registro aqui, menos uma imagem de história pessoal que vem à minha mente, mas vamos manter um registro. Isso será algo que acontecerá repetidamente em Doutrina e Convênios em momentos importantes. Acontecerá com o templo de Nauvoo, quando for feito o chamado para construir o templo de Nauvoo, para manter um registro do que está acontecendo na missão do Senhor. Em cumprimento a esse chamado e ouvindo o chamado para praticar os princípios da consagração, Joseph sai no mesmo dia em que essa revelação entra em vigor e adquire

esse registro, que será usado daqui em diante para manter quem está e pode ser contado em relação a esse chamado à obediência.

00:21:32 Acho isso importante, mas logo depois disso, meu versículo favorito, o segundo, também diz que devemos manter nesse registro o modo de vida, a fé e as obras deles. De certa forma, é registrar como procedemos nessa prática, nesse convênio comunitário, se assim quiserem, os dividendos e as bênçãos que vemos como resultado desse compromisso. Procurei a palavra “maneira” ao entrar em nossa discussão e pensei: o que penso quando penso na maneira e na sugestão que recebi nas definições do dicionário? Havia a maneira como vivemos, exibimos nossos hábitos, nossa conduta, nossa abordagem à vida, como vivemos a vida? Nós nos elevamos por meio de práticas como as que estamos descrevendo aqui com a lei da consagração, nosso plano, se assim quiserem, de vida. Então, os dividendos, as bênçãos, chegam e nós os registramos também. Assim, vemos que, por terem sido obedientes, essas coisas boas aconteceram na vida deles. Eles prosperaram da maneira que o Senhor define prosperar. Pode não ser a visão mais secular do mundo sobre o que significa prosperar, mas é a visão do Senhor.

Hank Smith: 00:22:53 Assim vemos, gosto disso. É uma frase do Livro de Mórmon. Eles fizeram isso e, assim, vimos aqui o que aconteceu. Na mente tinha percebido isso. Queremos manter um registro daqueles que têm esse tipo de fé. Eles seguem em frente, consagram seus bens e vamos ver o que acontece. Registre seu modo de vida, sua fé e suas obras, e registre aqueles que partem, registre aqueles que apostaram depois de receber sua herança.

Prof. Robert Freeman: 00:23:22 Gosto da palavra firme porque soa um pouco mais suave do que condenação, mas o Senhor é muito firme. Nesta carta que se tornou revelação, as consequências para aqueles que rejeitam o chamado para Sião, para a consagração.

Hank Smith: 00:23:39 Uau.

Prof. Robert Freeman: 00:23:40 É exatamente como você descreveu, Hank.

Hank Smith: 00:23:41 Gosto muito disso, Bob, talvez haja algo em mim que me leve a entregar isso ou talvez seja egoísmo. John, você pode me dizer que meu nome está registrado, que eu e minha família estamos registrados como tendo feito isso para a posteridade, que eu fiz isso. Não acho que o Senhor seja contra isso. O que você acha, John?

|                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| John Bytheway:        | 00:24:00 | Às vezes penso: por que estou mantendo um diário? Os anjos não estão registrando tudo? Não há um registro no céu para tudo? Talvez isso também possa nos ajudar a olhar para nossos antepassados, ver o que eles fizeram, o que sacrificaram. Tenho certeza de que estamos vivendo no que o presidente Harold B. Lee chamou de prova do ouro. Quando tenho que ter aulas sobre a lei do jejum porque não fui forçado a jejuar como os pioneiros, que não tinham nada para comer. Nunca passei fome, a não ser quando decidi jejuar. Entende o que quero dizer? Cara, temos um desafio diferente. Não sei. Só estou pensando: será que esse registro também serve para que possamos ler e aprender com aqueles que vieram antes de nós?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Hank Smith:           | 00:24:46 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Prof. Robert Freeman: | 00:24:47 | Terminaremos nossa discussão de hoje provavelmente na seção 87, acho que sobre nomenclatura militar. Temos tantas siglas no contexto militar. AWOL é uma delas que acho que conheço desde muito cedo e o que o Senhor está tentando fazer aqui, e veremos isso também na seção 86 com a parábola do joio e do trigo. Ele está tentando fazer com que as pessoas entendam que há uma linha firme entre o discípulo dedicado e aquele que, bem, talvez eu chegue lá algum dia, mas não hoje. Na verdade, o último grupo se enquadra no grupo AWOL. Eles estão ausentes sem licença. Eles foram convidados para um convênio, para um nível do padrão de vida que o Senhor sabe que, no final, irá melhorar e abençoar grandemente não apenas na mortalidade, mas na eternidade. Ele quer que cada um de Seus filhos tenha esse apetite, se assim quiserem, esse desejo, esse anseio por esse tipo de vida, essa maneira de viver, que certamente trará decepções, mas também que haja uma consequência associada a essa rejeição, que é o que está implícito na seção 85. |
| Hank Smith:           | 00:26:04 | Adorei isso. Ele está nos convidando para um espaço onde as bênçãos são imensas. Entrem, entrem. Bob, vamos continuar. O que você quer ver a seguir nesta seção?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Prof. Robert Freeman: | 00:26:15 | Mais uma vez, temos isso três vezes nesta seção. Vemos isso novamente no versículo quatro, sua genealogia deve ser mantida. Versículo cinco, o livro da lei de Deus. Essas são essencialmente as mesmas invocações de um registro ao longo da seção. Em seguida, fala-se sobre aqueles que se encontram do lado de fora olhando para dentro, se assim podemos dizer. Versículo nove, todos aqueles que não forem encontrados escritos no livro da lembrança, que é mais uma menção ao registro, não terão herança naquele dia, mas serão separados e sua parte será designada entre os incrédulos, onde haverá                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

choro e ranger de dentes. Um resultado muito indesejável. Ironicamente, ao me apegar demais às coisas temporais e não estar disposto a praticar o que o Senhor me orientou como discípulo de Cristo, ao me apegar a isso, acabo perdendo até mesmo isso. Perco tudo. Não é onde eu queria estar. Não era isso que eu imaginava, mesmo na minha hesitação em viver a lei superior. É claro que os princípios da lei da consagração ainda estão conosco. Ao frequentarmos o templo e participarmos dos convênios, sabemos que ainda somos chamados a estar dispostos e ser capazes de dar tudo de nós. Devemos, em nossa caminhada diária, ser um povo do convênio disposto a dedicar tudo de nós. Ainda temos esses convites. Quão bem eu os cumpro?

Hank Smith: 00:28:00 Sim. Eu realmente aprecio esse lado do Senhor, por assim dizer. Em geral, adoro ouvir o Senhor dizer: “Eu perdoarei, eu amarei, estou aqui para você”, mas aprecio o fato de que isso se torna mais significativo quando há um limite, há firmeza quando o Senhor diz que, se você não cumprir, haverá consequências terríveis. Aprecio isso. Acho que é um ato de amor.

Prof. Robert Freeman: 00:28:31 Observe que o tempo é essencial. O Senhor é muito paciente. Ele é muito paciente comigo. Minha vida, minhas falhas, meu esforço contínuo para me tornar, para chegar lá. Mas, nesse contexto histórico, o tempo era essencial. O Senhor tinha coisas que precisavam ser feitas. Elas precisavam ser feitas em uma sequência no tempo para levar adiante essa restauração, esses primeiros momentos da restauração, para um e, o que viria a seguir. A paciência parece um pouco menor. Os santos precisam chegar lá. É um pouco como o chamado para construir o templo de Kirtland, e não consigo pensar no templo de Kirtland sem pensar que estava com você, Hank, em Kirtland, no verão passado.

Hank Smith: 00:29:18 Sim.

Prof. Robert Freeman: 00:29:19 Tenho uma imagem na minha mente de você e sua família na parte de trás de um foguete, acho que em um desfile local.

Hank Smith: 00:29:25 Sim. É exatamente isso.

Prof. Robert Freeman: 00:29:26 Acho que ainda me lembro bem. Estávamos comemorando o momento histórico em que a Igreja adquiriu novamente o templo de Kirtland e alguns dos documentos importantes e propriedades tanto em Kirtland quanto em Nauvoo. Quando a missão do Senhor era construir um templo naqueles primeiros dias, Ele repreendeu os santos quando eles ficaram um pouco atrasados no prazo que Ele precisava que eles trabalhassem. É

um pouco como na seção 85, que diz que a hora é agora. Eu preciso disso agora. Soa familiar para os pais? Às vezes, eles tentam repreender gentilmente um filho ou uma filha, dizendo: “Ei, você precisa aproveitar este momento. Seja nas tarefas domésticas ou em algo um pouco maior. Este é o seu momento. Vamos aproveitar o dia”.

- John Bytheway: 00:30:13 Vocês já ouviram alguém dizer que tentou a lei da consagração e não funcionou? Agora não estamos vivendo isso. Já ouvi respostas diferentes para isso. Adoraria ouvir o que vocês têm a dizer.
- Prof. Robert Freeman: 00:30:24 Ela ainda está conosco hoje. Você a vê em nossa adoração no templo e em outros contextos. Ela não desapareceu. Talvez tenha uma forma um pouco diferente daquela que vemos aqui neste registro do tempo.
- Hank Smith: 00:30:36 Sim, existe um mito por aí, John. Acho que você está certo, em que alguém pode dizer: “Ah, a lei da consagração, eles tentaram. Não funcionou, então Deus tirou isso e deu a eles o dízimo”. Por alguma razão, esse mito se espalhou entre algumas pessoas, mas não é o caso. Nós nos comprometemos a viver a lei da consagração em nossos convênios do templo. Certa vez, um aluno me perguntou: “Quando vamos começar a viver a lei da consagração?” E eu respondi: “Você quer dizer eu e você? Provavelmente, nós dois devemos começar muito em breve”. Pensando: “Ah, quando ela vai voltar?” Ela nunca foi embora.
- Prof. Robert Freeman: 00:31:10 Observe no versículo três da seção 85 que o Senhor ainda está falando sobre o dízimo. Esta é uma situação em que todos devem participar e, seja qual for a forma que Ele esteja convidando em um determinado momento, estamos todos dentro? E, novamente, não é um , podemos trazer a obediência técnica também, é o coração. É realmente onde está nosso coração em termos de devoção cem por cento.
- John Bytheway: 00:31:36 O hino que cantamos com tanta frequência captura o coração de que você está falando, Bob. Porque recebi muito, também devo dar. Ou o grande hino: aonde mandares irei Senhor. Farei o que você quiser que eu faça. Serei o que você quiser que eu seja. Mas quinta-feira realmente não funciona para mim. A tarefa de enlatar.
- Hank Smith: 00:31:55 Quinta-feira não dá para mim.
- Prof. Robert Freeman: 00:32:00 A única irmã da minha esposa e o marido dela acabaram de voltar de uma missão no Peru este mês. Todos nós conhecemos

peessoas em nossas vidas que são chamadas de repente para deixar suas carreiras e famílias e, de forma tão dedicada, simplesmente deixar tudo para trás. Ir servir ao Senhor dessa maneira extraordinária. Qualquer pessoa que já tenha perguntado a um ex-presidente de missão como é essa experiência, fala sobre 24 horas por dia, 7 dias por semana. O dia do Senhor tem um significado um pouco diferente quando você está nesse tipo de serviço. Vemos isso com outros líderes, é claro, mas esse nível de compromisso de simplesmente dizer: “Eu irei aonde você quiser que eu vá, querido Senhor, como você diz, John”. Quero dizer, como chego lá? Como me torno essa pessoa se ainda sentimos que nos falta algo?

- |                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Hank Smith:           | 00:32:55 | Uau.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| John Bytheway:        | 00:32:57 | Será que algum líder missionário já pensou que isso aconteceu no momento perfeito?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Prof. Robert Freeman: | 00:33:05 | Tenho certeza de que existem, John, mas ainda não os conheci.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| John Bytheway:        | 00:33:08 | Sim, eu também não. Este é um ótimo momento para deixar meus netos. Entende?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Prof. Robert Freeman: | 00:33:11 | Sei que é um nome familiar para todos nós, mas eu era o chefe interino do departamento no ano passado, quando Lloyd e Karmel Newell aceitaram o chamado para servir. Visitei Lloyd várias vezes para conversar sobre como isso era difícil para ele, mas ele não hesitou. Não havia dúvida sobre o que eles fariam, mas, em nível pessoal, no caso dele, deixar o serviço após 39 anos como a voz do coro do Tabernáculo é uma missão e uma dedicação e tanto por si só. Então, com seu tempo na Universidade Brigham Young chegando ao fim, ele não tinha certeza se era quando queria se aposentar, mas o Senhor disse que era a hora, então era a hora. Que coisa admirável. |
| Hank Smith:           | 00:33:51 | Sim, meus bons amigos Jason e Amber Kilgore receberam um chamado para servir como líderes de missão bem no meio do casamento e com netos. Sim, você simplesmente faz. Você simplesmente vai e se consagra ao trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Prof. Robert Freeman: | 00:34:07 | Ontem, um casal idoso apresentou um relatório sobre sua missão na Austrália, na qualidade de apoio aos membros, e contou os milagres que puderam compartilhar. Quero dizer, minha esposa e eu lutamos para conter as lágrimas durante toda a mensagem, porque você simplesmente disse: “Onde eu me inscrevo? Eu quero ir para lá”. Foi incrível o que eles fizeram                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

com tanta humildade, que maneira maravilhosa de doar-se ao Senhor. Consagração.

- Hank Smith: 00:34:36 Essa discussão me lembra um pensamento do [Élder Christofferson](#). O verdadeiro sucesso nesta vida vem quando consagramos nossa vida, ou seja, nosso tempo e nossas escolhas, aos propósitos de Deus. Bob, isso vai ao encontro do que você disse: o Senhor está nos oferecendo uma oportunidade aqui. São palavras do Élder Christofferson. Ao fazer isso, ao nos consagrar, permitimos que Ele nos eleve ao nosso destino mais elevado.
- Prof. Robert Freeman: 00:35:04 Quem não quer isso?
- Hank Smith: 00:35:05 Sim, não é necessariamente um sacrifício quando se sabe qual é a intenção do Senhor.
- Prof. Robert Freeman: 00:35:13 Gostaria de chamar a atenção para o versículo seis, se possível. Acho que este é um daqueles versículos relativamente curtos, mas com uma comparação e um contraste muito poderosos. Por um lado, somos atraídos para o versículo por uma frase que nos é familiar em várias escrituras. O Senhor trabalha por meio de uma voz suave e delicada que sussurra e penetra todas as coisas. Já estou vendo o contraste. Por um lado, é uma voz suave e delicada. Quero dizer isso em um tom baixo, uma voz suave e delicada, que é seguida por “e penetra todas as coisas”. É como uma armadura. De repente, como isso acontece? A voz suave e delicada penetra todas as coisas e muitas vezes faz meus ossos tremerem. Por que, John e Hank, isso faz meus ossos tremerem?
- Hank Smith: 00:36:11 Certo. Sim.
- Prof. Robert Freeman: 00:36:14 O que isso implica? Alguma ideia?
- Hank Smith: 00:36:19 Isso me lembra o terceiro Nefi, não é? Eles ouviram a voz e ela penetrou em suas almas.
- John Bytheway: 00:36:24 [O presidente Boyd K Packer](#) disse uma vez que não temos palavras. E então ele disse, surpreendentemente, que nem mesmo as escrituras têm palavras que descrevam perfeitamente o Espírito. Há tantas descrições, mas Hank, eu fui onde você foi, estou olhando para o terceiro Néfi 11 versículo 3. Não era uma voz dura, nem era uma voz alta. No entanto, apesar de ser uma voz suave, ela penetrou no coração daqueles que a ouviram. É o mesmo tipo de paradoxo. É suave, é baixa,

não é alta, mas uau, causou impacto. Penetrou em mim. É uma tentativa realmente ótima de descrever isso.

Prof. Robert Freeman: 00:37:02

Não quero parecer deslocado aqui, mas lembrei-me de uma ou duas vezes em que minha esposa tentou persuadir-me gentilmente com uma voz suave. Mas algo que ela disse nessa persuasão gentil ainda me tocou no coração, de que eu deveria agir um pouco mais como o portador do sacerdócio que devo ser em casa, capaz de aceitar um sussurro gentil e seguir em frente. É um chamado para um nível de vida mais elevado e mais santo.

John Bytheway: 00:37:33

Isso me lembra uma declaração [do presidente Henry B Eyring](#), que sempre adorei. Ele disse: “Não se surpreenda se, ao sentir o Espírito, isso for acompanhado pelo que você considera uma repreensão”. Tentei ilustrar isso com os adolescentes. Se vocês puderem ver minha mão, este é o símbolo de repreensão, mas não se surpreendam se, quando sentirem o Espírito, ele vier acompanhado de uma repreensão. Subam a um patamar mais elevado. Mudei de repreensão para um convite para que vocês possam fazer melhor. Vocês sabem que podem. Venham para cá. Gosto disso. São as duas coisas.

Prof. Robert Freeman: 00:38:10

Sim, isso é poderoso. Então, no versículo sete, temos essa frase que tem recebido bastante atenção e comentários nos comentários que você pode ler em Doutrina e Convênios, nesta seção em particular, que o Senhor Deus enviará alguém poderoso e forte, segurando o cetro do poder em sua mão, vestido com luz como cobertura. O que isso implica? E então a discussão que se segue nas escrituras.

John Bytheway: 00:38:42

Bem, eu esperava que Hank pudesse ter me descrito como poderoso e forte, mas isso nem passou pela cabeça dele. Isso me lembra um certo episódio do Andy Griffith Show. Quando Barney está medindo sua pressão arterial, o médico está enrolando o aparelho em seu braço e, de repente, o médico parece alarmado e Barney pergunta: “O que foi?” O médico responde: “Nada”. É que nunca consegui enrolar tantas vezes antes”.

Hank Smith: 00:39:12

E o que Barney diz, John, você se lembra?

John Bytheway: 00:39:15

Ele diz algo como: “Ah, você não vai encontrar muita carne de cavalo. Nós, os Fifes, somos magros”. Algo assim.

Prof. Robert Freeman: 00:39:20

Ele não era o modelo para as pinturas [de Arnold Friberg](#) naquela fase da vida.

- John Bytheway: 00:39:30 Não. Não. Ele era o último da lista. Sim, eu li algo sobre isso no livro [de Susan Easton Black](#). Ela falou sobre o que estava acontecendo e disse que o bispo Edward Partridge conseguiu resolver os problemas que causavam dificuldades entre os membros da igreja no condado de Jackson. Portanto, a necessidade de enviar alguém poderoso e forte para colocar a casa de Deus em ordem e distribuir por sorteio as heranças dos santos tornou-se desnecessária com o tempo. No entanto, alguns santos dos últimos dias interpretaram o envio de alguém poderoso e forte como um evento futuro. Isso levou a uma citação de um livro de Joseph Fielding Smith. Isso levou a citações, especulações desnecessárias sem fim devido a um mal-entendido do que está escrito para contrariar aqueles que afirmam ser o profetizado poderoso e forte. Em 13 de novembro de 1905, a Primeira Presidência emitiu uma proclamação refutando tais alegações. Não é interessante?
- Prof. Robert Freeman: 00:40:31 Eu também me deparei com isso. John, fico muito feliz que você tenha mencionado o nome de Susan. Em seus escritos, há um volume de sua autoria intitulado [Quem é quem na Doutrina e Convênios](#). Foi escrito há muitos anos, mas no início da minha carreira achei muito útil ler e ver breves biografias dos diferentes nomes que aparecem em Doutrina e Convênios, como o registro mostra onde eles acabaram ficando em relação ao trabalho. Qualquer um é demais, mas há muitas dessas personalidades que hesitaram, recuaram um pouco, tornaram-se inimigos da igreja, e nós sabemos disso. Falamos sobre isso ocasionalmente, com certos desenvolvimentos de eventos históricos, de modo que isso é o aviso e a firmeza que o Senhor está tentando trazer a esta instrução para que cheguemos lá, para que entendamos o memorando, se assim quiserem, o memorando das escrituras sobre o que devemos nos tornar.
- Hank Smith: 00:41:34 O que você quer ver aqui?
- Prof. Robert Freeman: 00:41:36 Bem, acho que há algumas coisas bastante diretas que ficam claras logo no início desta seção: quem são os semeadores? No versículo dois, os apóstolos são os semeadores e o campo é o mundo. Então, estamos tentando entender a relação entre o trigo e o joio. Esta é realmente uma abordagem notável de uma das parábolas mais importantes que o Salvador nos ensina no Novo Testamento. É até mesmo uma das poucas parábolas que tem um nome, a parábola do trigo e do joio. Só com isso, já estou muito intrigado e interessado em saber o que vocês dois têm vivenciado ao ensinar isso regularmente nas salas de aula da igreja.

|                |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| John Bytheway: | 00:42:24 | <p>Adoro ler a sinopse. O Senhor explica o significado da parábola do trigo e do joio. É como se não pudéssemos pedir mais nada. Porque às vezes Ele contava uma parábola e ia embora, deixando todos perplexos. Em Mateus 13, onde essa parábola aparece, primeiro Ele conta a parábola do semeador. As pessoas vão embora e então os apóstolos se aproximam e perguntam: “Ei, por que você está falando em parábolas?” E bem, ele cita o chamado de Isaías, para que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam curados, mas alguns não o farão. E então ele diz: “Ouçam agora a interpretação”. Uau. Bem, nós entendemos a interpretação da parábola do semeador, mas aqui temos uma interpretação do trigo e do joio. Eu simplesmente adoro quando o Senhor dá a interpretação. Você não precisa mais adivinhar e especular. Hank, não sei você, mas veja as palavras fortes do versículo três. Depois que eles adormeceram, o grande perseguidor da igreja, o apóstata, a prostituta, até mesmo Babilônia. Quero dizer, não podíamos dizer essa palavra quando éramos crianças, mesmo sendo uma palavra bíblica, e então até mesmo Satanás semeia o joio. O joio sufoca o trigo, leva a igreja para o deserto. Uau. Aqui temos o Senhor dando a interpretação. Quero ouvir o que você tem a dizer, Hank.</p> |
| Hank Smith:    | 00:43:49 | <p>Bem, estou fascinado por isso porque, no versículo três, ele traz um pouco do primeiro Nefi, o grande perseguidor da igreja, o apóstata, a prostituta, até mesmo Babilônia. Há algumas referências à visão de Néfi do edifício grande e espaçoso, o que é uma conexão divertida de se fazer, que faz você olhar de forma diferente para a parábola do trigo e do joio, pensando: “Ah, é muito semelhante à árvore versus o edifício, que conhecemos tão bem. Ambos estão atraindo. Eles são uma peneira, eu tenho que ir para um lado ou para o outro. Eu vou para a árvore ou vou para o edifício. De repente, John, você é fã de fazer essas conexões entre capítulos semelhantes e, quando você encontra um capítulo semelhante, de repente as coisas se revelam para você. Um pouco como Alma 32. Aprendemos sobre a semente e a árvore, e então isso se conecta com o primeiro capítulo de Néfi e se conecta com o semeador.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                | 00:44:45 | <p>Você faz essas conexões entre livros e capítulos que podem abrir coisas para você. A ideia de que o joio, o grande e espaçoso edifício sufoca o trigo e leva a igreja para o deserto. Isso não soa familiar para aqueles que segundo o que está escrito, estão rindo e zombando, apontando o dedo? O joio sufoca o trigo e leva a igreja para o deserto, mas então vem a conexão com os últimos dias, mas nos últimos dias, eis que surge a espiga. Ela ainda é tenra, ainda é nossa igreja jovem. Ela ainda não tem nem três anos, mas eis que surge o trigo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| John Bytheway:        | 00:45:26 | Hank, eu adoro as metáforas agrícolas, porque há coisas com as quais podemos nos identificar, mesmo que tenhamos pouca experiência com jardinagem. Hank, posso repetir isso, porque acho fascinante que Jesus tenha contado a parábola dos quatro tipos de solo. É melhor chamá-la assim, pois tanto <a href="#">o Élder McConkie</a> quanto <a href="#">o Élder Talmage</a> a chamaram de os quatro tipos de solo. Se você vai plantar algo no seu quintal, a primeira pergunta que deve fazer é: que tipo de solo eu tenho? Porque você precisa preparar o solo primeiro. Jesus está falando sobre preparar o solo. Então, como você disse, Hank, chegamos ao Livro de Mórmon e Alma diz: Vou plantar a palavra em seu coração, na qual vocês atualmente não acreditam porque ouvi a oração de seu amigo no Rameumptom, e vocês atualmente não acreditam nisso porque o povo do Rameumptom disse que não existe Cristo. Vou plantar essa palavra em seu coração e nutri-la com sua fé. |
|                       | 00:46:23 | A semente não é a fé, a palavra é Cristo, e é preciso fé para semeá-la e cultivá-la. Em seguida, ele fala sobre a estação. É preciso dar tempo para que ela cresça raízes, também em Alma 32. Então, como você disse, Hank, ele diz a ele: “Se você não cuidar disso, nunca colherá o fruto da árvore da vida”. Boom. Aí está sua primeira referência a Néfi 8. O que estamos cultivando aqui? A árvore é Cristo. A semente é Cristo. A alegria do evangelho é a alegria de Cristo. Bem, neste caso, é outra coisa agrícola, mas uau, a oposição em todas as coisas que estamos tentando cultivar. Temos joio bem ao lado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Hank Smith:           | 00:47:03 | Sim. Você tem que se perguntar se, na mente de Joseph Smith, não está pensando: “Ei, quando essa grande separação vai acontecer? Nós nos sentimos como se fôssemos o trigo aqui e estivéssemos sendo atacados pelo joio. O Senhor está dizendo: ‘Bem, ainda não é hora. Vocês ainda são tenros. Não vou fazer esse trabalho agora’”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Prof. Robert Freeman: | 00:47:19 | É um grande testemunho da paciência do Senhor permitir que esses dois coexistam em seu padrão de crescimento e amadurecimento. Em que momento vemos, e eu não tenho origem nem raízes agrícolas, mas em que momento o trigo se distingue de uma forma que é facilmente observável? Não é verdade que são essas espigas que começam, não sei se essa é a palavra certa, mas basicamente o produto do bem daquele trigo que está preenchendo a medida de sua criação. Agora vemos isso em uma observação clara . Dirija pelos Estados Unidos na época da colheita. Aqueles campos intermináveis de trigo que vemos em um lugar como Nebraska, acho que lá é um fruto óbvio. Chegou ao seu fruto e isso é uma coisa linda. Distingue-se de uma forma muito natural. Prosperou. Tornou-se produtivo                                                                                                                                                                                          |

e isso sinaliza que está chegando a hora da colheita e de trazer para minha casa, no sentido espiritual, o que pensamos do trigo.

- Hank Smith: 00:48:40 Gostei muito do que você disse, Bob, sobre o fim daquele trigo, a espiga, que você poderia dizer que está cheia de grãos, cheia de sementes. No entanto, aqui, o que o Senhor está dizendo nos versículos 8, 9, 10 e 11 é que o sacerdócio continua na linhagem, pai, pais e mães para filhos e filhas, para pais e mães para filhos e filhas. Não é um belo símbolo essa espiga de trigo cheia de sementes?
- Prof. Robert Freeman: 00:49:09 E o que isso transmite à próxima geração de trigo? É a semente para a próxima e a próxima e a próxima.
- John Bytheway: 00:49:15 Acho que ouvi Anthony Sweat dizer: “Chegue ao Salvador o mais rápido possível em seus ensinamentos”. Mas também adoro a JST. Quero dizer, a audácia, como alguns considerariam. Você está mudando a Bíblia. Não, estou esclarecendo. Já falamos sobre isso antes, que não é necessariamente uma tradução de um texto antigo. Pode ser apenas um esclarecimento, mas ter um profeta comentando sobre outro profeta, ter Jesus comentando sobre uma [parábola](#) que Ele contou, que tesouro! Ter Abinádi dizendo: “Deixem-me contar o que Isaías acabou de dizer em Mosias 15”. Que tesouro! Eis o que [Joseph Smith](#) disse sobre a parábola. Esses são os ensinamentos do Profeta Joseph Smith, página 98. Agora, aprendemos com essa parábola não apenas a criação do reino nos dias do Salvador, representado pela boa semente que produz frutos, mas também a corrupção da igreja, representada pelo joio que foi semeado pelo inimigo, que seus discípulos fingiriam ter arrancado ou purificado da igreja se suas opiniões tivessem sido favorecidas pelo Salvador. Mas ele, sabendo todas as coisas, diz: não é assim, tanto quanto dizer que suas opiniões não estão corretas, a igreja está em sua infância. Se vocês derem esse passo precipitado, destruirão o trigo ou a igreja com o joio. Portanto, é melhor deixá-los crescer juntos até a colheita ou até o fim do mundo, o que significa a destruição dos iníquos. O que eu amo nisso é deixar que o Senhor seja o juiz naquele momento.
- Hank Smith: 00:50:42 Naquele momento. Sim.
- John Bytheway: 00:50:44 A pergunta que ainda tenho para o Salvador é: é possível que o joio se torne trigo? Porque isso não acontece na parábola, mas você já ouviu falar de alguém que investigou a literatura da oposição e depois se converteu? Eu sempre me perguntei isso.

|                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Hank Smith:           | 00:51:03 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| John Bytheway:        | 00:51:04 | Eu tenho <a href="#">os discursos da conferência de 6 de abril de 1930</a> . Tenho certeza de que você já deve ter lido isso dezenas de vezes, mas em 6 de abril de 1930, B.H. Roberts está falando e diz à congregação: “Temos sete templos na terra ao redor do tabernáculo”. Ha. Imagine o dia em que haverá, diz ele, cem templos, ha, e falou sobre o próximo século. Bem, ainda não chegamos a 2030. Veja quantos existem. É divertido pensar nisso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Prof. Robert Freeman: | 00:51:39 | Cem tem sido mais comentado nas últimas décadas e acho isso muito difícil de imaginar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| John Bytheway:        | 00:51:47 | Uma das coisas que esse estudo da história da igreja nos mostra é que sempre houve um tempo em que as pessoas estavam saindo. Ah, e indo e vindo. Sempre foi assim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Prof. Robert Freeman: | 00:51:59 | Sim. Sim. Falamos sobre isso no contexto da guerra. Quando olhamos para a Segunda Guerra Mundial, pensamos nesses jovens santos dos últimos dias valentes, avançando em termos da parte valente disso. Bem, a maioria deles era menos ativa. Um bom número deles tinha a palavra de sabedoria e outros problemas que não eram muito confortáveis, sobre os quais não falávamos, mas também havia tantos deles que isso mudou suas vidas e eles voltaram para Cristo. Isso se encaixa na questão do trigo e do joio, não é? Essa questão de qual parte dessa descrição se refere àquele indivíduo que foi o filho pródigo e voltou para casa? Eu certamente já vi isso acontecer.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Hank Smith:           | 00:52:39 | Falando dessa parábola, vocês dois, podemos ficar desanimados. Já ouvi alunos e pais que estão desanimados com o mundo ao nosso redor hoje, e o pecado e a devassidão estão por toda parte, ao redor de nós e de nossos filhos. Isso pode ser desanimador, mas vejam também o trigo. Trouxe algumas estatísticas para vocês dois. Adoraria ouvir suas opiniões. Tive que recorrer um pouco à inteligência artificial aqui. Templos em várias fases, dedicados, em funcionamento, em construção, trezentos e oitenta e dois, trezentos e oitenta e dois. Vamos aos totais missionários. Há 75, quase 75.000 missionários de tempo integral. 31.000 missionários seniores, 4.100, quase 4.200 jovens missionários de serviço, totalizando 110.000 missionários ativos. Que tal mais um? Quase 32.000 alas e ramos. Isso é mais de 3.600 estacas. Eu só queria ler para vocês algo bem recente, junho de 2025. <a href="#">O Élder Cook</a> , que é um , falou aos novos presidentes de missão aqui em Provo, novos líderes de missão. Ele disse, deixem-me ver. Durante o primeiro trimestre de 2025, todas as regiões do mundo tiveram um aumento de pelo menos |

|                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       |          | 20% no número total de batismos de conversos em comparação com o primeiro trimestre de 2024, que foi o ano com o maior número de batismos em 25 anos. Sei que pode ser desanimador ver o joio, digamos assim, a iniquidade ao nosso redor crescendo, mas o trigo está indo muito bem.                                                                                                                                                                                                                                                    |
| John Bytheway:        | 00:54:27 | Se você está ouvindo as narrativas nas redes sociais, vá às notícias da igreja, leia alguns desses artigos, leia alguns dos ensinamentos que os líderes missionários receberam. Isso vai te animar. Foi muito emocionante. O trigo está crescendo, não é?                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Hank Smith:           | 00:54:42 | Sim. As pessoas vão embora e já foram, e não é nosso trabalho julgar. Como você disse anteriormente, John.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| John Bytheway:        | 00:54:48 | Mm-hmm.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Hank Smith:           | 00:54:49 | Não é nossa função dizer que essa pessoa é joio e aquela é trigo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| John Bytheway:        | 00:54:54 | Isso provavelmente seria rude.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Hank Smith:           | 00:54:54 | Sim. Pode ser um pouco rude, mas, em geral, quando você pensa em como a igreja está indo, Bob, você conhece a história da igreja tão bem quanto qualquer pessoa, a igreja está indo bem, aquela pedra poderosa continua rolando, e Bob, como o mundo mudou desde que você serviu na Inglaterra?                                                                                                                                                                                                                                          |
| Prof. Robert Freeman: | 00:55:13 | Bem, quero dizer, isso é o que é notável em nossa discussão de hoje, ao chegarmos à seção 87, é pensar que as complexidades da seção logo após a seção 88 nos convidam a estudar o mundo em que vivemos, e adoro que isso inclua coisas na Terra e sob a Terra. Minha graduação na Universidade Brigham Young é em geologia, então considerava as coisas sob a terra uma parte muito importante dessa vocação, mas também as nações e suas perplexidades, e certamente vivemos em uma época de grande complexidade em todos os aspectos. |
| John Bytheway:        | 00:55:47 | Fico feliz que você tenha mencionado a seção 88, porque pensei: que final maravilhoso. A seção 88 é uma mensagem de paz nessas seções. Temos desafios de consagração na seção 86. Temos o trigo e o joio na seção 87, profecias de guerra e essa mensagem de paz. Joseph Smith não chamou a seção 88 de seção da folha de oliveira?                                                                                                                                                                                                      |
| Hank Smith:           | 00:56:08 | Sim. Seção 88. Para qualquer pessoa, isso parece sombrio. É verdade. Veja o que o Senhor diz no versículo 11. Bem-aventurados sois se continuardes na minha bondade,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

continuades na minha bondade, e sereis uma luz para os gentios, sereis um salvador em minúsculas para o meu povo Israel. Essa é uma orientação linda. Assim como o trigo e o joio crescem juntos. Permaneçam. Bondade. Continuem na minha bondade, sejam uma luz e um salvador para o meu povo. Bob, com isso, vamos para a seção 87. Estamos entrando agora na sua carreira, na sua experiência lidando com santos em guerra. Aqui está Joseph Smith recebendo revelação sobre a vinda, pelo menos no início aqui, da [Guerra Civil](#) nos Estados Unidos.

Prof. Robert Freeman: 00:57:08

O que predomina no interesse e na instrução do Senhor aqui é a eclosão, daqui a aproximadamente 30 anos, de uma guerra civil que colocará esta nação de joelhos. É uma revelação notável quando a [Guerra Civil](#) finalmente acontece. Essa mesma revelação será citada fora da igreja como prova de que há um profeta entre nós. Que Joseph poderia ter tido a previsão de que essa revelação poderia ocorrer nesse período, no dia de Natal de 1832, e isso é algo notável, mas também fala da dispensação, do milênio do futuro e do lugar da guerra à medida que a dispensação se desenrola. Já disse isso em nossa discussão de hoje, que o adversário encontrou uma maneira de dividir a família humana ao longo do tempo. Tenho um livro que comprei há muitos anos, 5.000 anos de guerra. Você percebe que isso é muito contínuo, queremos ser otimistas, mas não vemos uma saída para que a guerra acabe.

00:58:29

Infelizmente, isso tem sido uma característica ao longo do tempo, até hoje. É interessante. Tenho um telefone como todos nós. Eles estão lá mesmo quando não queremos pensar neles. Acabei de receber um alerta de que mais uma onda de mísseis foi lançada e, felizmente, frustrada no Oriente Médio. Estamos no meio de um conflito complexo. Oramos por aqueles que estão em perigo, que são inocentes, como normalmente os rotulamos, e por aqueles que estão fazendo o máximo para defender a liberdade. Essa é uma ideia muito poderosa. Quando pensamos no Livro de Mórmon, esse não é um assunto que aparece com frequência em Doutrina e Convênios, mas, quando aparece, é muito significativo. Podemos voltar e ver, através da experiência que geralmente descrevemos como a experiência do batalhão mórmon durante a guerra mexicano-americana, e também através da guerra ou expedição de Utah, como era mais comumente conhecida na época, na década de 1850, que nossos santos estão envolvidos em ações de tipo militar. Bem, vamos dar uma olhada em alguns desses versículos e ver o que temos. Hank, talvez você possa ler. Tente os três primeiros versículos, se pudermos.

|                       |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Hank Smith:           | 00:59:56 | <p>Deixe-me ler um pouco. Seção 87, versículos 1 a 3: “Em verdade, assim diz o Senhor a respeito das guerras que em breve acontecerão, começando com a rebelião da Carolina do Sul, que acabará com a morte e a miséria de muitas almas”. Eu pesquisei isso. A Guerra Civil Americana, a estimativa moderna, a estimativa moderna revisada de mortes na Guerra Civil moderna, 850.000, o conflito mais mortal da história dos Estados Unidos, também muitas mortes por doenças, não apenas pelos combates. Chegará o tempo em que a guerra será derramada sobre todas as nações, começando neste lugar. Pois eis que os estados do sul se dividirão contra os estados do norte, e os estados do sul invocarão outras nações. Até mesmo a nação da Grã-Bretanha, como é chamada, também chamará outras nações para se defender contra outras nações. Então a guerra será derramada sobre todas as nações, e o versículo quatro fala sobre escravos se levantando contra seus senhores, organizados e disciplinados para a guerra. Então eu acho que Bob não é o resto da seção sobre outras guerras no futuro.</p> |
| Prof. Robert Freeman: | 01:01:07 | <p>Claro. Bem, vamos nos concentrar um pouco nesses versículos iniciais e no que eles descrevem em termos da Guerra Civil, a guerra que realmente levou esta nação à beira do desastre. É claro que, naquela época, tínhamos um jovem líder presidindo o país, vindo de Illinois, o que por si só é uma história muito interessante em relação à história da igreja. Abraham Lincoln. Visitei a casa onde ele passou a infância no verão passado. Foi realmente incrível conhecer os primórdios dessa voz notável pela democracia e pela liberdade. É uma experiência dolorosa, mas parece de alguma forma necessária no fogo refinador do que essa nação acabaria se tornando. A estatística que você acabou de dar, Hank, se compara bem aos números que trouxe comigo hoje. Você vê estimativas variadas, mas foi realmente um momento terrível, terrível na história. Quando captamos a essência do que está acontecendo aqui, a rebelião na Carolina do Sul, há toda uma discussão sobre os direitos federais versus os direitos dos estados e as tensões.</p>                                               |
|                       | 01:02:14 | <p>Há tarifas que estão entrando em jogo e que a rebelião conecta ainda mais à questão da escravidão. Não sou um historiador militar treinado, então não gostaria de assumir qualquer autoridade ao descrever o quanto do que acontece no início da guerra é para finalmente acabar com a escravidão. A escravidão, que naquela época era uma questão global, não apenas dos Estados Unidos, mas do Norte e do Sul, estava realmente dividindo o país em dois blocos bastante rígidos. Quando a rebelião começa, quando a guerra começa, vemos esse aumento da violência e a guerra se prolonga. O custo é maior do que qualquer um poderia imaginar na época. Mas,</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

quando finalmente as armas se silenciam, falamos sobre Appomattox e 1865, a Concessão da Liberdade, e finalmente temos o fim das hostilidades, abrindo caminho para um futuro muito mais brilhante para a nação.

01:03:23 A maior parte do meu estudo sobre a guerra envolveu conflitos globais a partir daí. A última parte da seção 87 nos dá uma compreensão sobre a consistência desse padrão, o que isso significa, o que isso trará para qualquer nação e, sendo observadores, como descreve os Artigos de Fé, dos chamados às armas que as nações têm, os santos dos últimos dias, em qualquer circunstância, responderam a esses chamados e, como eu disse anteriormente, estiveram na vanguarda em fazer uma contribuição. Conversem com qualquer veterano que tenha servido em tempo de guerra e esteja envolvido nas batalhas da linha de frente, se quiserem. Eles têm esse apelo consistente de que nós, que estivemos lá, que lutamos nesses eventos terríveis, nessas guerras trágicas, desejamos sinceramente que eles possam encontrar uma maneira melhor de resolver seus problemas, as nações do mundo, do que essa abordagem, porque é muito difícil.

01:04:28 E, claro, não se trata apenas do número de mortos e feridos que você e eu apresentamos, mas também dos ferimentos mentais e do que os soldados trazem de volta para casa. Falamos sobre isso na área da saúde mental e dos resquícios. Conversei com cônjuges de veteranos que disseram, após uma vida longa e plena, que viveram com pesadelos recorrentes e problemas de saúde mental. Sabemos que o suicídio e outras evidências do fardo que esses soldados trazem para casa são um dos custos para a sociedade, mais uma vez, desses terríveis eventos que chamamos de guerra. Queremos nos afastar desse padrão. Queremos ser pacificadores ao assumirmos o nome de Cristo, uma voz de defesa, para nos afastarmos da guerra. Certamente esse é o chamado das Escrituras. Embora isso nos dê informações sobre o que podemos esperar no futuro, é uma profecia desse tipo. 1832, ainda ansiosos por nossos dias. Nosso chamado é rejeitar a violência e a guerra. Podemos discutir justificativas para quando a guerra é necessária, se quiserem, mas acho que esse é um tipo de discussão diferente, para outro dia. Em vez disso, é importante refletir sobre por que isso é preocupante. Ainda podemos ter esperança de que nós, vocês e eu, podemos fazer a diferença e ser vozes pela paz.

Hank Smith: 01:06:01 John, tivemos dois episódios no ano passado no Livro de Mórmon sobre os capítulos da guerra. Um com [o Doutor David Boren](#) e outro com [o Doutor Justin Top](#), que é capelão. Nós falamos sobre isso lá, Bob, a justificativa e quando e onde da

guerra, se não vamos fazer isso hoje. Bob, o que você quer fazer? Quero aproveitar sua experiência aqui. Quero falar sobre os santos na guerra. Como tem sido para você ler essas histórias, reunir essas histórias, escrever essas histórias?

Prof. Robert Freeman: 01:06:36

Você ouve mais do que fala. Não é preciso fazer muitas perguntas a um veterano que passou por esse tipo de experiência, mas eles são capazes de nos dar uma ideia muito próxima do que isso significa para qualquer um de nós. É verão aqui no Vale do Utah e onde quer que seus ouvintes estejam, e é uma época do ano em que temos eventos como o 4 de julho e outros semelhantes, em que homenageamos aqueles que fizeram tanto pelas liberdades e direitos que desfrutamos. Se você tem um veterano na sua família, se você é um veterano da sua ala, talvez queiramos saber mais sobre a experiência deles e como podemos abordar isso de forma que demonstremos, antes de tudo, interesse por eles. Sim, elogiando o serviço prestado, nunca pedindo que compartilhem mais do que se sentem à vontade para revelar sobre suas experiências.

01:07:31

Considero uma lembrança preciosa ter entrevistado algumas das pessoas mais humildes que você pode imaginar, vindas de ambientes realmente obscuros, mas que são pilares de sua comunidade, que fizeram tanto e demonstraram resiliência diante das dificuldades que enfrentaram. Na semana passada, recebi um bom irmão de Little Beaver, Utah. Eu estava ensinando doutrina do evangelho em minha ala e, de repente, olhei para baixo e lá estava meu amigo Howard Bradshaw, de Beaver, Utah, sentado na primeira fila. Ele é um veterano da Guerra da Coreia, se você pode imaginar. Na verdade, o rosto dele está na capa de um dos volumes que tive a sorte de escrever, e ele estava ágil e em boa forma. Eu até perguntei se ele teria a gentileza de se apresentar aos presentes. Ele se levantou e, com 98 anos de idade, compartilhou um pouco sobre si mesmo e sobre nosso conhecimento.

01:08:27

Uma das razões pelas quais mencionei ele é porque parte do que ele compartilhou conosco quando o entrevistei há mais de 20 anos foram imagens dos primeiros batismos que ele testemunhou e dos quais participou na Coreia. Imaginem-se na beira do mar, vestidos de branco. Esses jovens convertidos estão entrando na igreja. O que vemos é que o ambiente de guerra, por mais terrível que seja, muitas vezes serviu como ponto de partida para a introdução do evangelho em um lugar, em uma terra. Penso em pessoas humildes como o bom irmão que acabei de descrever, vindas de lugares obscuros, e então penso em nomes que talvez sejam mais familiares e conhecidos. Gostaria de compartilhar duas histórias, se me permitem, de

nomes que se encaixam nessa categoria. Uma é do Élder Neal A Maxwell, há muito tempo, quando me sentei com ele e filmamos sua entrevista porque estávamos nos estágios iniciais do desenvolvimento de um documentário que era um complemento ao [volume](#) que John mostrou no início da nossa entrevista hoje, Santos na Segunda Guerra Mundial.

01:09:38 O Élder Maxwell teve a gentileza de se disponibilizar para isso e descreveu como, quando era um jovem de 18 anos, foi enviado para um lugar que ele nem sabia onde ficava no mapa. Sua mãe não era totalmente a favor de ele embarcar naquele serviço naquela época, em uma idade tão tenra. Ele segue em frente e se vê em Okinawa. Ele compartilha suas experiências lá. Ele conta que se reuniam em pequenos grupos de santos dos últimos dias para realizar serviços ocasionais e tomar o sacramento. Não sei se vocês já ouviram isso, mas acho que há verdade na ideia de que realmente não há domingos em tempos de guerra. Lá estavam eles. Eles tinham o sacerdócio, e isso é algo distintivo de nossa fé, pois eles tinham o sacerdócio para poder realizar aquele serviço.

01:10:28 Eles podiam tomar o sacramento. Estavam organizados em grupos. Isso foi uma novidade na Segunda Guerra Mundial, e eles tinham os emblemas do sacramento. O Élder Maxwell descreveu isso como uma espécie de chamada para saber se havia havido alguma baixa na semana anterior. Agora, isso me faz refletir, a ideia de que alguém que estava presente na reunião anterior poderia não aparecer naquela semana. Ele compartilhou isso. Mas também me lembro dele dizer, como parte da entrevista, que se sentia muito afortunado por nunca terem chegado a odiar o inimigo, que ele foi poupado desse tipo de emoção de verdadeiro ódio pelo inimigo. Que ele apenas cumpriu seu serviço da melhor maneira possível, obviamente enfrentando perigo diariamente. Mal sabia ele que, muitos anos depois, voltaria ao mesmo lugar, a Okinawa, para dedicar um edifício de culto da igreja.

01:11:31 Ouvir ele falar sobre isso e refletir sobre essas experiências foi uma oportunidade poderosa e realmente inspiradora, da qual me lembro muito bem. Agradecemos a Deus por um profeta como o presidente Nelson. Ele também se disponibilizou para uma entrevista. Isso foi há pouco mais de 20 anos, quando ele servia no quórum dos 12, para descrever suas experiências servindo durante a Guerra da Coreia como militar. Ele visitou todas as unidades MASH. Não sei se John, Hank, vocês conhecem, se lembram daquela série de televisão, MASH. Mas imaginem o presidente Nelson em um ambiente como aquele, indo de unidade MASH em unidade MASH e avaliando os

cuidados prestados aos doentes e feridos em uniforme. Ele conta uma história notável sobre ter tido a oportunidade de conhecer um jovem santo dos últimos dias que teve as pernas amputadas devido a um evento que ele havia vivenciado, como ele não sabia muito bem o que dizer ao encontrar esse jovem, mas expressou suas condolências e sua preocupação por ele e esperança para ele.

01:12:48 O jovem, certamente sentindo um pouco de constrangimento, ouviu o que o Dr. Nelson disse naquele momento. Ele se virou para mim e disse: “Não se preocupe comigo agora. Ficarei bem”. Estou parafraseando, é claro. Não busco minha salvação com as pernas. Faço isso de outra maneira”. Acho que foi uma experiência transformadora para o presidente Nelson. Já vi vários apóstolos dizerem que, devido ao serviço prestado em tempos de guerra, isso realmente teve um impacto em seu discipulado daí em diante, e acho que deve ter sido uma experiência assim para o presidente Nelson naquele dia.

Hank Smith: 01:13:27 A seguir, na segunda parte deste episódio.

Prof. Robert Freeman: 01:13:31 Aparentemente, esse soldado alemão era um deles, então eles o expulsaram. Ele está fugindo, e é aí que entra em cena o atirador de elite Benner Hall, que tem que ter aquele momento de precisão e eliminá-lo. Ele atira e erra, atira e erra. Ele até dá outro tiro em um objeto inanimado que ele sabe o que é e como acertar. Ele acerta em cheio, mas depois volta e tenta atirar no outro cara e não consegue.



- John Bytheway: 00:00 Bem-vindos de volta à segunda parte com [Robert Freeman](#), Doutrina e Convênios, Seções 85 a 87.
- Prof. Robert Freeman: 00:07 Menciono o presidente Nelson por causa de uma segunda oportunidade que tive com ele, que aconteceu anos depois, apenas alguns anos depois, quando ele foi convidado a voltar ao Walter Reed Medical Center, perto de Washington, DC, para ser o orador principal na ocasião do centésimo aniversário do Walter Reed Medical Center. Para aqueles que não sabem, Walter Reed é uma das principais instalações médicas deste país. Quando ocasionalmente ouvimos falar de um presidente ou outro líder importante desta nação em tratamento, mesmo que seja apenas para exames de rotina, geralmente é no Walter Reed Medical Center. Esse é o calibre do líder e do cirurgião que o presidente Nelson foi designado para trabalhar lá. Você tem uma ideia disso quando ele é convidado a voltar, vem e fala para uma plateia lotada no auditório do Walter Reed, e depois disso há uma fila de pessoas que querem apenas apertar a mão desse pioneiro.
- 01:09 Ele deu uma palestra incrível. Tive a sorte de poder acompanhá-lo nessa ocasião. Depois, visitamos o [Museu de Ciências Médicas](#), que fica ao lado do Walter Reed. Você aprende sobre os avanços da medicina que ocorreram no campo de batalha, porque, como os verdadeiros historiadores militares sabem, muitas das baixas e perdas de vidas que ocorreram nas primeiras guerras, na guerra civil, como focamos aqui hoje, aconteceram por causa de infecções secundárias e coisas do tipo que ocorriam após o ferimento inicial. Foram coisas como a penicilina e outros avanços na medicina que entraram em ação logo no início dos campos de batalha que deram uma probabilidade muito maior de sobrevivência àqueles que estavam sendo tratados, mesmo em outros contextos. Agora, é claro, temos a grande bênção dos avanços da medicina que surgiram por causa de um contexto de guerra. É interessante pensar nisso, mas o presidente Nelson realmente se destacou em sua palestra. Saí de lá muito impressionado. A maioria das pessoas presentes não era membro da Igreja, mas reverenciava-

o pela grande contribuição médica que ele foi capaz de fazer. Certamente já ouvimos seus discursos sobre ser pacificadores e sabemos que isso é algo para ele e parte disso nasceu de seu serviço militar.

Hank Smith: 02:41

Uau. Bob, o título desta semana vem do último versículo da lição, seção 87, versículo oito. Portanto, permaneçam em lugares santos e não se abalem. Pela sua experiência pesquisando aqueles que foram para a guerra, parece-me uma pergunta estranha: como você permanece em lugares santos durante uma guerra? O que você viu?

Prof. Robert Freeman: 03:10

Oh, que boa pergunta, Hank. Eu lhe digo, onde estaríamos sem esse último versículo nesta seção tão séria e que nos faz refletir, e que é o título dos nossos blocos de escrituras desta semana. Bem, acho que temos alguns bons pontos de partida para responder onde podemos permanecer em lugares santos quando, em um contexto de guerra, uma trincheira pode ser um lugar santo. Lembro-me de um bom irmão, acho que o nome dele era Blaine Johnson. Espero ter escrito corretamente o nome desse veterano, que disse que a oração era constante para ele. Talvez não fosse que eu pudesse parar e fazer uma oração oral da maneira mais tradicional, mas eu sempre tinha uma em meu coração. Eu sempre tinha uma ao meu alcance, na prateleira, à qual eu podia recorrer para me ajudar a superar a próxima hora, o próximo dia, a intensidade daquele momento.

04:06

Tenho uma imagem em minha mente, uma pequena foto que recebi há anos, de um grupo de jovens santos dos últimos dias na popa de um navio. O USS Cambria, eles estão tendo um momento sacramental antes de desembarcar. Dá para perceber que estão equipados para o desembarque pelo equipamento que estão usando, e há um jovem ajoelhado em frente a uma mesa. Você vê os emblemas do sacramento e olha para aqueles jovens sentados ali. Você pode olhar para os rostos deles e ver o fervor do desejo de renovar aqueles convênios por meio do sacramento, sabendo o que está por vir, sabendo que estão prestes a enfrentar um momento realmente perigoso, do qual nem todos necessariamente sobreviverão.

05:04

Isso realmente mudou a maneira como vejo o sacramento em minha própria vida, que vou a um ambiente muito mais confortável para tomar o sacramento todos os domingos e, se não tomar cuidado, isso pode se tornar um pouco casual e rotineiro. Quando penso nessa foto, penso que eles realmente sentiram isso intensamente naquele momento. Isso mudou a maneira como eles viam a ordenança de participar do sacramento. Esses são os mesmos soldados que tiveram a

oportunidade, ao longo dos anos, de receber uma carta. Recebemos muitas cartas desses jovens quando eles estavam na guerra. Você tem uma carta para casa. Queridos mãe e pai, fiquem tranquilos, pois estou aqui e estou bem. Compartilhando as novidades que um compartilharia. Envio em anexo o dízimo e peço que paguem imediatamente.

06:02 Agora, por que aquele jovem soldado faria isso? Acho que você e eu entendemos que há uma urgência para eles naquele momento em que estão diante do Senhor. Mais uma vez, às vezes talvez eu fique um pouco casual e rotineiro, mas isso me ajuda a elevar meu desejo de ser um pouco melhor em algumas áreas. Agora, voltando àquele versículo, outro exemplo. Usei a experiência do Élder Maxwell com nossos jovens santos soldados, que ocasionalmente tinham uma reunião em nível de organização de grupo, algo sobre o qual nossos veteranos têm falado ao longo dos anos com gratidão, profunda gratidão, pois ocasionalmente eles tinham uma conferência de militares, onde um grande número de santos dos últimos dias podia se reunir e compartilhar não apenas o culto, mas também a interação social, para serem irmãos de armas, que podia durar um ou dois dias. Isso certamente se qualificava como estar em um lugar santo.

07:10 Temos imagens disso em locais distantes, longe de casa, mas mesmo assim, juntos com outros santos dos últimos dias, os militares apoiavam isso e, muitas vezes, havia capelães envolvidos para ajudar a organizar e fazer com que isso acontecesse. Isso causou uma impressão indelével nos jovens que participavam. A última lembrança que escolhi compartilhar vem, na verdade, do livro que você mostrou anteriormente, John. Gostaria de pedir que você compartilhasse, nas palavras do próprio Robert, a experiência real de ter essa pequena cerimônia de Páscoa e o que ela significou para esses jovens que enfrentavam a experiência da guerra diariamente.

John Bytheway: 07:54 Ok. Estou na página 250 de Santos na Guerra. Eu não sabia quantos santos dos últimos dias havia na 43ª divisão. Não tinha como descobrir na minha posição. Um dia, o capelão-chefe daquela divisão, que era católico, veio ao nosso setor e nos visitou. Seu assistente era um santo dos últimos dias de Salt Lake City, Keith Wallace. Eu disse a ele que tinha sido nomeado líder de grupo e não sabia se havia algum santo dos últimos dias no grupo. Keith providenciou para que eu me encontrasse com o capelão, que disse: “Vamos descobrir. Vou ajudá-lo a organizar uma reunião para que seu pessoal possa ter o serviço religioso de que precisa. Aquele homem querido realmente nos ajudou. Ele divulgou a reunião em toda a divisão, informando

que haveria um serviço SUD na manhã de Páscoa no posto de comando da retaguarda.

08:36

Chegou a manhã de Páscoa. Eu não sabia o que esperar, quantos homens teríamos ou se alguém viria. Cheguei ao posto de comando na retaguarda e encontrei uma casa bombardeada. A única coisa que restava eram as paredes, mas isso nos dava um pouco de privacidade. Consegui algumas caixas de munição e formei um púlpito e uma mesa para o sacramento. Encontrei algumas cápsulas de balas e algumas flores silvestres que haviam sobrevivido a todas as batalhas e as coloquei para dar um pouco de atmosfera. Tínhamos um órgão de campo, que eu toquei. Tive que usar os joelhos para bombear e produzir alguma música. Esperei impacientemente para ver quantos viriam. Então os caminhões começaram a chegar. Quando começamos o culto, havia cerca de 50 jovens santos dos últimos dias. Eles tinham vindo diretamente do combate e de suas trincheiras. Estavam sujos e barbudos. Tinham seus equipamentos de combate, munição, cintos, cantis, capacetes de aço e seus rifles.

Prof. Robert Freeman: 09:37

Agora você está passando pela mesma dificuldade que eu passei, John.

John Bytheway: 09:39

Sim, eles são apenas adolescentes. Você sabe. Eles desceram dos caminhões e, em vez de deixá-los levar suas armas para dentro da casa, pedimos que as empilhassem do lado de fora. Eles se sentaram em seus capacetes de aço, porque era a única coisa que tinham para se sentar. Desfrutamos de um dos serviços mais espirituais que já participei em minha vida. Alguns daqueles homens não participavam de um serviço da Igreja desde que saíram de casa. Vários deles haviam se desviado. Nunca esquecerei quando participamos do sacramento, o sacerdote ajoelhou-se à mesa e não conseguiu terminar as orações porque estavam muito emocionados. Observei alguns dos homens que atuavam como diáconos. Lágrimas corriam por suas bochechas enquanto distribuía o sacramento em nossos uniformes de serviço para a congregação e aqueles que o recebiam, sentindo o mesmo espírito, com lágrimas nos olhos. Depois de cantar alguns hinos, orar e participar do sacramento, transformamos o momento em uma reunião de testemunho. Não sei quando ouvi testemunhos mais fervorosos, homens que naquele momento se arrependeram de coisas que haviam feito e dito, que isso mudaria sua vida apenas por terem essa associação. Cantar essas músicas e sentir essa irmandade e renovar meus convênios com o Senhor. Foi uma daquelas experiências que nunca esquecerei. Acho que foi o ponto alto de tudo o que me aconteceu na guerra.

|                       |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Prof. Robert Freeman: | 11:00 | Vejamos o resto da vida de John e Hank, sua devoção e seu serviço. Tive a sorte de viajar com o Élder Backman pelas trilhas em Wyoming, onde os pioneiros com carrinhos de mão fizeram sua jornada até Martin's Cove, e acho que Robert Backman sabia muito sobre essas coisas difíceis. Ele conseguia se conectar bem com os pioneiros, com a história da Igreja e com Doutrina e Convênios por mérito próprio.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Hank Smith:           | 11:39 | Uau.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| John Bytheway:        | 11:40 | Bob, Hank já me ouviu falar sobre isso muitas vezes, mas meu pai não era membro da igreja, era marinheiro de primeira classe, vigia no USS Saratoga, mas foi convidado para ir à igreja por alguns amigos da South High School. Cal Miller era um deles, Keith Crawford era outro. Meu pai disse que eles me levavam para a igreja com frequência, de forma cruel. Ele frequentava a igreja em Saratoga. Quando ele voltava para casa, dizia que eu deveria namorar algumas moças SUD, o que mudou completamente a vida dele e a minha. Então, penso no que você estava dizendo, como mesmo nas piores circunstâncias, o Senhor pode encontrar uma maneira de fazer algo bom. Você mencionou o presidente Hinckley. Acredito que a igreja nas Filipinas foi fundada por militares em 1962. Isso tem um lugar especial em meu coração, porque foi lá que servi minha missão. |
| Hank Smith:           | 12:34 | John. Sim, já ouvi você falar sobre seu pai muitas vezes e adoro quando você faz isso. Sinto-me um pouco deslocado aqui. Vocês dois escreveram livros sobre isso. Já falamos sobre Santos na Guerra e os muitos volumes que você escreveu, Bob, mas John, você escreveu <a href="#">dois livros</a> chamados <a href="#">Supersonic Saints</a> . Ouvi falar sobre eles de várias pessoas. Quando encontro pessoas em todo o mundo que conhecem John Bytheway, elas frequentemente dizem que adoraram os livros Supersonic Saints.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| John Bytheway:        | 13:04 | Obrigado, Hank. Eu adoro aviões. Acho que eles são lindos e elegantes, e precisam ser assim, porque voam pelo ar. Os aviões são como esculturas maravilhosas. Mas eu tinha um colega de quarto, Tom McKnight, que teve que fazer um pouso forçado com um A4 Skyhawk em um porta-aviões durante o treinamento. A história dele era muito boa. Eu disse: "Tom, escreva isso". Então comecei a coletar outras histórias e pensei na época em que era padre. Eu adoraria ter lido essas histórias, sabe? Fiquei muito emocionado com a quantidade de veteranos dispostos a compartilhar suas histórias. Posso contar uma para você, se quiser. Conheci em uma viagem um veterano do Vietnã chamado David Stock. Ele disse que, quando cresceu, sabia que provavelmente teria que ir para a guerra, mas ouviu falar de um                                                        |

programa chamado High School to Helicopters, no Novo México.

13:55 Ele pensou: talvez eu possa pilotar helicópteros de resgate e ser como uma ambulância e ajudar as pessoas. Ele disse que começou o treinamento e tinha um talento incomum, um dom para pilotar helicópteros. Ele tinha um dom incrível. Eles disseram: não, não queremos que você pilote um helicóptero de ambulância, um helicóptero de resgate médico. Queremos que você pilote o novo helicóptero de ataque Cobra, e ele disse: “Eu não queria atirar em pessoas, mas decidi que seria como o Capitão Morôni e seria o melhor soldado que pudesse, mas tentaria não me deleitar com o derramamento de sangue”. Ele disse que jejuaram e rezaram com a família para que tudo corresse bem, . Ele disse que tinha um pressentimento muito forte de que as coisas não iriam correr bem. Dizer adeus à minha mãe foi uma das coisas mais difíceis que já fiz, como você pode imaginar. Bem, ele disse que uma vez teve uma missão para cumprir.

14:53 Ele usava o que chamava de placa de frango. Parece um colete à prova de balas, mas ele decidiu comprar um um pouco maior por capricho naquele dia. Ele foi atingido por fogo antiaéreo. Essa placa de frango cobria mais do que o normal do seu corpo. Se fosse menor, uma munição antiaérea teria atravessado seu coração, mas como ele comprou uma maior, ela atingiu a borda e saiu pelo ombro. Aqui ele está usando isso com a bala que você pode ver na lateral. Ele ficou ferido, acho que uma bala também atingiu sua perna, e ele pilotou o helicóptero de volta. Ele foi levado para a triagem, um membro da igreja o viu e perguntou o que tinha acontecido. Ele contou, e o padre disse: “Deixe-me ajudá-lo a tirar suas vestes do templo e vamos prepará-lo para a cirurgia. Vou procurar alguém que possa lhe dar uma bênção”. Esse portador do sacerdócio, que ele nunca tinha visto antes, colocou as mãos na cabeça dele e disse: “David, você e sua família jejuaram pela coisa errada. Você se feriu e se ferirá novamente, mas voltará para casa inteiro”. Ele disse: “Eu me senti invencível depois disso, sabe?” Ele realmente se sentiu assim. Em outra missão, ele foi atingido da mesma forma, mas voltou para casa inteiro. Obrigado, David Stock, por seu serviço, por ser um portador do sacerdócio inspirado que estava lá para lhe dar aquela bênção. Uau. Enfim, essa é apenas uma das histórias, Hank. Não é algo muito poderoso?

Hank Smith: 16:31 Poderíamos ficar aqui o dia todo, eu adoraria. Bob, gostaria de abordar um assunto para perguntar a você. Muitas vezes, os santos dos últimos dias nos Estados Unidos podem ter a ideia de

que, quando falamos de santos na guerra, estamos nos referindo a americanos ou britânicos, mas eu gostaria de ler algo. Este artigo se chama Quando os ímpios governam, o povo chora. Foi escrito por [Robert Freeman](#) em 2003. É um artigo que podemos colocar nas notas do nosso programa. É sobre um santo alemão, alguém do outro lado da guerra. Você até escreve sobre um santo alemão que está no Dia D, mas ele está vendo os exércitos chegarem. Isso realmente me comove, Bob, porque me dá uma nova perspectiva de que o Senhor não está de um lado. Ele está dos dois lados com esses santos. Aqui está a história. O nome dele é Horst Hilbert.

17:34

Ele fornece uma descrição da intervenção divina. A unidade de Hilbert tinha sido enviada para a frente russa, onde muitos soldados alemães passavam por condições horríveis enquanto estavam de guarda. Um dia, ele e seus companheiros estavam perto dos russos. O único abrigo que ele tinha era uma pequena cabana com telhado de palha, e aqui está uma citação dele. Eu estava com muito medo e, como estava proibido de sair do posto, queria rezar. Eu podia sentir o poder do destruidor, mas não conseguia pronunciar uma única palavra da minha oração. Minha língua parecia paralisada ao pensar que as primeiras palavras da minha vida foram orações no colo da minha mãe. Tudo o que consegui dizer foi se minha mãe poderia orar por mim naquele momento, para que o Senhor ouvisse as orações daquela mulher justa. Com esse pensamento, olhei para o leste e senti-me impulsionado a olhar para o norte. Quando fiz isso e me virei, uma bala passou e atingiu o casaco na altura do meu estômago. Se eu não tivesse me virado, teria atingido meu estômago. Após esse incidente, os tiros cessaram. Alguns dias depois, recebi uma carta da minha mãe. Nessa carta, ela me escreveu que, na noite de 6 de janeiro, acordou ao me ouvir chamá-la de mamãe.

18:50

Além disso, ela ouviu o som de tiros. Ela se levantou rapidamente, acordou minhas quatro irmãs e disse que precisávamos rezar rápido. Horst está em perigo mortal e precisa das nossas orações. As cinco mulheres se ajoelharam e minha mãe implorou ao Senhor que mantivesse sua mão protetora sobre mim. Após a oração, minha mãe disse às minhas irmãs para voltarem a dormir e ficarem animadas. Horst esteve em perigo e o Senhor o ajudou. Isso tocou meu coração, Bob, pensar nos santos do outro lado daqui, na Segunda Guerra Mundial.

Prof. Robert Freeman: 19:26

Notável, não é, Hank? Enquanto você conta isso, quero passar à sua pergunta, porque acho que é extremamente importante. O Élder Maxwell, na mesma entrevista que mencionei

anteriormente, descreve uma experiência em que seus pais sentiram um impulso durante a noite para se levantar e fazer uma segunda oração em casal, orando especificamente por Neal, que estava em perigo. Ele só soube disso muitos anos depois, por meio de uma tia que sobreviveu àquela experiência e àquele momento, e da fervorosa oração de sua mãe. Fale sobre os momentos em que suas mães sabiam. A única vez que ele ficou emocionado na entrevista foi quando descreveu que a oração aconteceu exatamente no momento em que ele se lembrava de ter ouvido tiros terríveis, dos quais ele foi poupado naquela noite, o que, é claro, levanta uma questão independente da sua e, novamente, aquela que eu quero abordar, que é quando coisas ruins acontecem a pessoas boas, quando, às vezes, os entrevistados compartilham que eram os melhores, jovens bons e justos, mas não voltaram para casa.

20:41      Como lidar com isso. Às vezes, há culpa do sobrevivente. Há uma infinidade de maneiras pelas quais essas experiências voltam para casa e você pensa: “Que pessoa tão boa”. Mais uma vez, isso é indicativo do papel de Satanás em qualquer guerra e das consequências que advêm da guerra contra vítimas civis, e temos que ter muito cuidado, como discípulos de Cristo, ao descrever aqueles que estão do outro lado. Você tem alguns discursos da conferência geral de líderes importantes durante a Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial, e outros também, que falam sobre o cuidado que precisamos ter e como discorrer sobre essas coisas, mas quanto ao seu ponto de vista do outro lado, se você me permite, o jovem de quem você estava falando, sobre o papel que ele tinha, não Horst Hilbert, mas aquele logo antes dele, que era um observador avançado, esse era o papel de ver o inimigo com antecedência.

21:38      Flade é aquele em quem penso especificamente, que acabou levando esse jovem santo dos últimos dias alemão e o fez prisioneiro de guerra, e ele será transferido para os Estados Unidos, o que aconteceu com um bom número de pessoas. Ele chega e é notável. Ele está chegando como prisioneiro, mas passa pela Estátua da Liberdade ao entrar no porto de Nova York. Ele não consegue controlar as lágrimas ao ver aquele símbolo de liberdade, a verdadeira liberdade. Ele percebe que é algo que não tem em sua terra natal. Ele considera uma grande bênção estar naquela terra. É interessante que, mais tarde, após a guerra, ele decide vir para os Estados Unidos e fazer deste país seu lar. Ele se casa, cria uma família e, muitos anos depois, é chamado para ser presidente de missão na Alemanha. É como um livro em si.

- 22:38 Hank, você quer escrever esse livro? É um tema para você. Fico impressionado com coisas assim. Já conhecemos os santos do Canadá e eu tinha o uniforme vermelho brilhante de Hugh B. Brown pendurado no meu escritório por cerca de dez anos, eu acho. Ele estava lá e, depois, a Austrália e, certamente, a Alemanha tinham uma população de santos dos últimos dias que entraram na Segunda Guerra Mundial. Era a terceira maior população da Igreja, atrás apenas dos Estados Unidos e do Canadá. Essas são dinâmicas complicadas que não temos tempo para tratar, mas vou dizer o seguinte: aqueles jovens guerreiros que estavam lutando em qualquer lado e em qualquer país naquela tenra idade não compreendiam as complexidades das nações. Eles não sabiam realmente das coisas diabólicas. No caso da experiência alemã na Segunda Guerra Mundial, eles não teriam uma noção verdadeira disso.
- 23:37 Penso no Élder Busche, uma autoridade geral do passado, o Élder Enzio Busche, que serviu no final da Segunda Guerra Mundial pelo lado alemão. Ele não era membro da igreja naquela época, mas tinha apenas 14 anos. Podemos imaginar um soldado de 14 anos em um conflito como aquele? Ele mal sabia segurar uma arma. O jovem Enzio Busche fazia parte do movimento juvenil alemão. Era um pouco como o programa dos escoteiros aqui nos Estados Unidos. Havia aquela expectativa de, eventualmente, fazer parte das forças armadas quando as coisas ficassem e mente difíceis no final da guerra. Eles estão recrutando esses jovens de 14 anos para sair e fazer o que puderem, e ele faz parte desse grupo. Ele segue em frente, e eu não sei todos os detalhes de como eles foram mobilizados, mas, seja como for que ele tenha agido naquele momento, ele foi capturado muito rapidamente pelos americanos e, junto com outros, levado para um velho celeiro.
- 24:47 Posso imaginar isso na minha mente, eles sendo levados para esse celeiro em ruínas. É apenas um lugar para abrigá-los. Eles não sabem o que fazer com eles, mas no dia seguinte, eles decidem que vão ter que soltá-los. Eles não podem ter esse desafio de gestão. Eles vão e, de alguma forma, conseguem comunicar que aqueles jovens devem levantar os braços em forma de quadrado e prometer que não vão mais lutar. Que voltariam para casa. Que estavam fartos da guerra. Enzio respondeu que ficaria muito feliz em fazer isso. Todos ficaram muito felizes em fazer isso, então assim fizeram, e ele voltou para casa, mas houve um incidente ou uma discussão entre ele e um soldado americano, que lhe deu um pouco de comida para ajudá-lo a se alimentar. Ele ficou muito grato por isso.

- 25:36 Mais tarde, quando ele teve seu primeiro contato com a igreja, ele se lembrou daquele gesto e daquela gentileza. Na verdade, isso o ajudou a ter aquele interesse inicial, que acabou levando ao seu batismo mais tarde na vida. Ele se tornou realmente um dos grandes setenta autoridade geral que eu já conheci. Um grande indivíduo, fiquei muito feliz por poder entrevistá-lo em sua casa. Ele estava vestindo roupas que refletiam sua terra natal, a Alemanha. Que homem grandioso, mas, de qualquer forma, isso é um lembrete. Aqueles do outro lado eram pessoas boas. Eles apenas tinham uma causa muito ruim e, no caso desses jovens, não entendiam o que estava acontecendo com sua liderança. Ainda hoje isso se aplica à maneira como vemos o mundo em que vivemos. Somos uma igreja global e temos membros em todo o mundo.
- 26:28 As perplexidades das nações continuarão a atormentar até mesmo as mentes mais brilhantes e perspicazes, que oram todos os dias. Devemos ter em nosso coração a oração para que aqueles que ocupam posições de liderança em nossos governos, certamente os líderes da igreja, estejam cientes e façam o melhor que puderem para lidar com tudo isso. Apenas uma reflexão final a esse respeito: há muitos anos, entrevistei o Élder Hartman Rector Jr., cuja história de conversão e batismo é realmente uma joia. Ele estava em um porta-aviões, era piloto da Marinha. Ele já tinha tido seu primeiro contato com os missionários que vieram durante seu treinamento em San Diego, mas agora ele estava em missão, durante a Guerra da Coreia. Ele estava com um grupo de jovens santos dos últimos dias que faziam parte de um grupo chamado Soldados de Jesus Cristo e se reuniam regularmente na biblioteca do navio para realizar cultos, bons estudos do evangelho, das escrituras e dos comentários.
- 27:23 Por causa da introdução que ele já teve através dos missionários, ele quer estar com eles e se reúne com eles, aprofundando seu testemunho à medida que o faz. No final, ele decide ser batizado durante uma escala de descanso e recuperação no Japão. Ele e vários de seus novos amigos vão até o escritório da missão em Tóquio, e ele se apresenta pronto, disposto e capaz de ser batizado, e só então descobre, por meio da liderança da missão, que não pode ser batizado. Naquela época, a política era que eles tinham que estudar o evangelho por vários meses. Acredito que levou quase um ano até que eles pudessem realmente ser batizados e, Hartman Rector me contando a história, disse: “Eu dizia a eles toda vez que partia daquele navio no mar das Filipinas que, quando voltasse, haveria buracos no meu avião que não estavam lá quando parti. Ele disse: ‘Eles estão tentando me matar’. Se vocês me negarem

a bênção do batismo na minha vida, no dia do julgamento, vou falar contra vocês, porque eu realmente precisava disso.

28:36

É claro que ele conta isso de uma maneira que só Hartman Rector Junior poderia contar, e ele disse: “No final, eles decidiram que talvez pudessem flexibilizar um pouco as regras, então me batizaram e fiquei muito grato por isso”. Mais tarde, como autoridade geral, ele viajou pelo mundo com seu ministério e suas designações. Ele disse, na mesma ocasião, que contou a história que acabei de compartilhar, que uma coisa ele sabia: em qualquer lugar do mundo onde ele pudesse ir e onde a bandeira americana pudesse ser hasteada livremente, o evangelho estava indo melhor do que onde era restringido. Ele sentia que esse era um princípio que ele acreditava firmemente: que é preciso ter essas liberdades religiosas e poder seguir seus desejos religiosos.

Hank Smith:

29:30

Agora, John e Bob, tenho uma pequena continuação da história de Horst Hilbert. Mais tarde, durante a guerra, as forças americanas acabaram capturando sua unidade e os colocaram em um campo de prisioneiros de guerra cercado. Horst chamou a atenção de um guarda e perguntou em inglês se havia algum mórmon no campo. Surpreso por Horst saber falar inglês, o guarda disse que conhecia um. “Traga-o aqui, é importante”, disse Horst animado. Logo, um soldado apareceu fumando um cigarro. “Você é mórmon?”, perguntou Horst com certa surpresa. “Sim, mas não sou muito praticante”, respondeu ele. Após mais perguntas, Horst descobriu que vários outros mórmons se reuniam para adorar a Deus todos os domingos. Ele havia entrado em contato com um desses homens, que conseguiu permissão para que Horst participasse do culto na igreja deles. “Aqui está um prisioneiro de guerra alemão”. Lágrimas brotaram dos olhos de Horst ao descrever como se ajoelhou pela primeira vez em anos diante de uma mesa improvisada para o sacramento. “Lá estava eu”, descreveu ele, “com meu uniforme sujo, passando o sacramento aos meus irmãos americanos. Naquele momento, soube que, para mim, a guerra havia acabado”. Fiquei muito grato a meu Pai Celestial por ser membro da Igreja e pelas bênçãos que recebi naquele dia. Isso foi retirado de uma devocional da BYU chamada Seasons of War, [Dennis Wright](#), de nosso amigo que escreveu bastante com Bob.

Prof. Robert Freeman: 30:59

Sim, ele é certamente um amigo meu, que eu amo e com quem trabalhei por anos.

Hank Smith:

31:04

Bob, antes de encerrarmos, gostaria de pedir que você contasse mais uma história, e John, sei que você também conhece essa

história, então pode ajudá-lo. Ela foi retratada em um filme. Já tem mais de 20 anos, chamado [Saints and Soldiers](#). Nosso amigo Kirby Heyborne atua nele. John, você e eu conhecemos Kirby muito bem.

|                       |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| John Bytheway:        | 31:24 | Com um ótimo sotaque britânico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Hank Smith:           | 31:26 | Sim, vamos ver se ele ouve este podcast, será um teste para o nosso amigo. Bob, o nome verdadeiro do soldado retratado no filme é Benner Hall, um atirador do exército na Segunda Guerra Mundial, conhecido pelos amigos como “dead-eye dick”, que significa “olho morto”, ou seja, ele nunca erra, certo?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Prof. Robert Freeman: | 31:49 | Sim. Na verdade, é realmente notável porque ele era um cara humilde, eu conhecia um pouco a família dele e foi isso que abriu as portas para a oportunidade de conhecer a história dele através da minha esposa, pois eles têm a mesma cidade natal, Mesa, no Arizona. Sim, aparentemente ele era muito bom no que fazia. Alguns de nós já vimos filmes em que, especialmente em um contexto de guerra, como a Segunda Guerra Mundial, uma comunidade de uma cidade é evacuada. Nesse caso, os americanos estão chegando e tentando expulsar os últimos resistentes. Aparentemente, esse soldado alemão era um deles, e então eles o expulsaram. Ele está fugindo, e é aí que entra em cena o atirador de elite Benner Hall, que tem que ter aquele momento de precisão e acabar com ele. Ele atira e erra, atira e erra.                                                                                                                                                                                                                      |
|                       | 32:44 | Ele realmente dá outro tiro em um objeto inanimado que ele sabe o que é e como acertá-lo. Ele acerta em cheio, mas depois volta, tenta atirar no outro cara e não consegue. Bem, eventualmente, aquele soldado alemão é capturado pela patrulha e levado de volta ao acampamento, e a patrulha diz: “Ei, queríamos que vocês conhecessem esse cara. Quando o encontramos, ele estava ajoelhado em oração. Bem, pensamos em você, porque você é o único cara do nosso grupo que faz isso. Achamos que poderia haver algum tipo de conexão. Talvez ele seja seu amigo”. Então, uma coisa levou à outra e eles realmente foram apresentados um ao outro, e ele descobriu o nome completo dele e imediatamente os soldados alemães passaram a se referir a ele como Bruder Hall. Ele é um irmão santos dos últimos dias. Pense nas chances disso acontecer e, ainda assim, eles criaram um vínculo e o resto é história, por assim dizer, mas que encontro casual e que gratidão por sua vida ter sido preservada e por termos feito essa conexão. |
| Hank Smith:           | 33:47 | Uau. Tenho aqui a história contada por Dennis Wright. Ouçam isso. O soldado alemão explicou que tinha um amigo no                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

Arizona. Ninguém ficou mais surpreso do que Benner quando o alemão falou de seu amigo, um élder de Mesa, Arizona, que havia batizado sua família antes da guerra. Benner reconheceu o nome de seu amigo do colégio e sabia que ele havia servido missão na Alemanha. Eu conheço esse cara, explicou Benner.

Prof. Robert Freeman: 34:19

Hank, isso é realmente notável. Isso é a cereja no topo do bolo. Uau. Meu Deus.

John Bytheway: 34:27

Não sei se vocês dois se lembram disso, mas acredito que seja verdade: o Élder Maxwell voltou ao Japão para organizar uma estaca ou algo assim. Acho que ele designou um presidente de estaca que descobriu estar do outro lado da trincheira do Élder Maxwell. Vocês sabem que isso é possível. Ele brincou ou eu ouvi isso em algum lugar? Que alguém da ala Midvale Quarta estava atirando em alguém da ala Tóquio Sexta era verdade. Lembro-me do meu pai, quero ter certeza de que vocês ouçam isso, porque meu pai, quando falava sobre aquela época, dizia que eles não queriam estar lá. Ele dizia: “Eu não queria estar lá”. Que final bonito para a história. Quando meu irmão Kendrick abriu seu chamado missionário para Sapporo, no Japão, quando meu pai disse: ‘Você está indo, filho, por um motivo completamente diferente’, como foi maravilhoso para meu irmão servir no Japão por esse motivo, para levar a paz.

Prof. Robert Freeman: 35:25

Isso é muito legal. Obrigado pelo privilégio de estar com vocês hoje, vocês dois, e muito grato por este podcast. O que ele traz para os santos, outros amigos da igreja. Só quero dizer que, ao compartilhar histórias e experiências daqueles que estiveram em situações de perigo em combate, tento sempre deixar claro que nunca temos a intenção de glorificar a guerra em nada do que compartilhamos. Já dissemos tudo sobre ela ser uma ferramenta do adversário e como ansiamos por um clima melhor em nosso mundo hoje, pela redução dessas tensões, pelo fim das hostilidades e tudo mais. Mas eles são testemunhas de experiências terrivelmente e es, das quais podemos aprender e, certamente, elogiar aqueles que servem e falam frequentemente no projeto Santos na Guerra, na BYU, sobre como aprofundar nossa compreensão e ter gratidão por aqueles que seguem em frente. Então, decidimos que seremos discípulos da paz e de Cristo, para que possamos influenciar de todas as maneiras possíveis para o bem.

Hank Smith: 36:39

Obrigado, Bob. Foi um prazer ter você aqui. Eu estava ansioso por isso. Eu sei, John, que você estava ansioso por esta oportunidade que temos de conhecer esses veteranos incríveis. Enviamos nossas orações e nosso amor a todos os veteranos

que estão ouvindo, aos que estão na ativa e aos que talvez estejam ouvindo.

John Bytheway: 37:02

Obrigado pelo seu serviço. Com certeza.

Prof. Robert Freeman: 37:05

Sim.

Hank Smith: 37:06

Com isso, gostaríamos de agradecer ao Doutor Robert Freeman, nosso amigo Bob, por se juntar a nós hoje. Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, em todos os episódios, lembramos do nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Temos uma grande seção chegando, a seção Folha de Oliveira 88 no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. Follow him.co. É follow him.co. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Iride Gonzalez e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson:

38:09 Quaisquer que sejam suas perguntas ou problemas, a resposta sempre se encontra na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Volte-se para Ele. FollowHIM.

## CHOOSE THE RIGHT... FUNERAL



- |                |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Hank Smith:    | 00:03 | Bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui é onde John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos nas seções oitenta e cinco, oitenta e seis, e oitenta e sete. Vi um versículo na seção 85 que me lembrou uma história. Vou ler o versículo para vocês e depois contar a história. Na verdade, são os versículos um e dois, onde o Senhor diz: “É dever do secretário do Senhor, a quem ele designou, conservar uma história e um registro geral da igreja de todas as coisas que ocorrem em Sião; e de todos os que consagram propriedades e legalmente recebem heranças do bispo; E também seu modo de vida, sua fé e obras; assim como dos apóstatas que apostatarem depois de haver recebido suas heranças. Bem, isso me fez pensar nesta história. É do Élder Quentin L Cook. Ele fala sobre ter 25 anos e ir a dois funerais seguidos. Quero que vocês ouçam isso. Ele disse: “Eu tinha 25 anos. Acabara de me formar na Faculdade de Direito de Stanford. John, isso é incrível. Ele disse: “Eu tinha acabado de começar a trabalhar em um escritório de advocacia. Passava meus dias de trabalho com pessoas altamente instruídas que haviam acumulado bens materiais significativos. Não sei se me encaixo nessa categoria, John, de pessoas que acumularam bens materiais significativos. |
| John Bytheway: | 01:15 | Significativos. Tenho um jato particular, mas é deste tamanho e tem escrito Mattel no canto inferior direito.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Hank Smith:    | 01:23 | Voam pelo meu escritório todos os dias. Ele diz que, no geral, eram pessoas gentis, graciosas e atraentes. Ele disse que os membros da igreja com quem convivia eram muito mais diversificados. Poucos deles tinham riqueza material. Eram também pessoas maravilhosas e tinham um propósito na vida. Ele diz que foi nessa altura que teve dois funerais seguidos. Um era um homem que ele chama nesta história, que está na revista Ensign de março de 2017, creio eu. Ele chama o primeiro homem de rico e o outro de fiel. Ele diz que esses dois funerais ficaram gravados em sua mente porque esclareceram, creio eu, para ele, que era jovem na época, o significado das escolhas que as pessoas têm diante de si. O Élder Cook que conhecemos e                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

amamos está em uma encruzilhada em sua vida. Esses dois funerais fizeram a diferença. Aparentemente, ele disse que tanto o homem rico quanto o fiel serviram em missões quando eram jovens.

02:27 Segundo todos os relatos, ambos foram missionários dedicados. Depois de frequentarem a faculdade, suas vidas começaram a divergir. Rico se casou com uma mulher bonita que, com o tempo, tornou-se menos ativa na igreja. Fiel se casou com uma mulher igualmente bonita que era completamente ativa na igreja. Mais do que qualquer outro fator, essa decisão moldou as decisões restantes de suas vidas. Agora vou compartilhar mais sobre Rico. Ele tinha um ótimo relacionamento com as pessoas. Ele se importava muito com as pessoas. Começou a trabalhar em uma grande empresa americana e acabou se tornando presidente da empresa. Ele tinha uma renda alta e morava em uma casa muito grande e bonita, situada em um terreno espaçoso. É por isso que decidi chamá-lo de Rich. Seria justo dizer que suas escolhas profissionais não foram apenas boas ou melhores, mas foram as melhores. Suas escolhas familiares e religiosas, no entanto, não foram tão boas.

03:27 Ele era um bom homem e não se envolvia em escolhas pessoais que fossem, em si mesmas, más, mas suas escolhas familiares e a influência sobre seus filhos concentravam-se quase exclusivamente na educação e no emprego. Essencialmente, as virtudes do currículo que são tão valorizadas no mercado de trabalho. Seus filhos embarcaram em excelentes carreiras. No entanto, eles não permaneceram ativos na igreja. Todos se casaram com mulheres jovens que não são membros. Não conheço todos os detalhes sobre seus filhos, mas, em todos os casos, esses casamentos terminaram em divórcio. Rich e sua esposa se tornaram menos ativos. Eles estavam envolvidos principalmente em atividades sociais e comunitárias de alto nível. Ele sempre se considerou um membro da igreja e tinha orgulho de sua missão, mas não frequentava a igreja. De vez em quando, ele contribuía para projetos de construção e ajudava os membros em suas carreiras. Ele era uma influência de honestidade, integridade e boa vontade em todos os cargos que ocupou. Seu funeral foi em uma capela não denominacional em um cemitério.

04:27 Executivos de alto escalão e dignitários compareceram ao funeral, incluindo o governador do estado onde ele morava. Com exceção de seus filhos, netos e eu, todos os presentes tinham mais de 50 anos. Foi um funeral sombrio. Os princípios básicos do plano da felicidade não foram ensinados. Pouco se falou sobre Jesus Cristo. A vida de Rich baseava-se quase

exclusivamente nas virtudes de seu currículo. Ok, agora ouve isso, John. Em quantos funerais do tipo a seguir você já esteve? As decisões profissionais de Faithful foram muito menos bem-sucedidas. Ele se esforçou para abrir um pequeno negócio, mas o negócio quebrou e ele perdeu tudo. Posteriormente, ele criou um pequeno negócio, mas mal conseguia pagar as contas. Ele tinha uma casa muito pequena, mas adequada. Gostava do seu trabalho e de interagir com as pessoas. Sua carreira era boa e certamente satisfatória, mas não se destacava. Não era uma carreira com virtudes para colocar no currículo.

05:25 Por outro lado, suas escolhas familiares e religiosas foram as melhores. Ele e sua esposa eram totalmente ativos na igreja. Ele serviu conforme chamado, muitas vezes como professor, frequentava o templo com frequência e era um fiel portador do sacerdócio. Ele tinha relacionamentos maravilhosos, especialmente com sua grande família e seus muitos netos. Todos eles eram bem educados, mas sua ênfase principal para eles era viver uma vida semelhante à de Cristo. Na aposentadoria, ele e sua esposa serviram juntos em uma missão e, apesar das provações que enfrentou, incluindo a morte de um filho na Segunda Guerra Mundial, ele alcançou satisfação e alegria ao longo da vida por causa do propósito e do significado que sua família e o evangelho de Jesus Cristo lhe proporcionaram. Agora, ouça isso, John. Seu funeral na capela da ala foi grande e alegre. Pessoas de todas as idades compareceram, incluindo um grande número de netos e jovens a quem ele havia servido.

06:16 O plano de felicidade foi ensinado, e o Salvador foi o centro do serviço. Foi um funeral exemplar dos santos dos últimos dias. Os discursos foram sobre o caráter dele, sua bondade, preocupação com os outros, fé e amor pelo Senhor Jesus Cristo. Agora, ouçam o que o Élder Cook disse. Eu mencionei que esses dois funerais aconteceram em um momento decisivo para mim. Eu havia servido em uma missão. Amava a Igreja. Estava começando minha carreira e ficando impressionado com aqueles que tinham sucesso material e profissional. Percebi que as escolhas que estava fazendo definiriam minha felicidade nesta vida e determinariam o legado que deixaria. Também percebi o significado eterno das escolhas que tinha diante de mim. Ficou claro para mim que as escolhas têm significado eterno. O mais importante para mim sobre a vida que acabei de descrever é que percebi que as escolhas mais significativas podem ser feitas por todos, independentemente de seus talentos, habilidades, oportunidades ou circunstâncias econômicas. Percebi que, para mim, meus futuros filhos e todas as pessoas que eu teria a oportunidade de influenciar, colocar o

|                |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                |       | Salvador, minha família e a Igreja em primeiro lugar era essencial. Fazer isso resultaria em uma vida boa, e podemos ver o caminho que o Élder Cook escolheu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| John Bytheway: | 07:35 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Hank Smith:    | 07:36 | Não podemos?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| John Bytheway: | 07:37 | Que coisa incrível encontrar aos 25 anos, numa idade tão decisiva da vida.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Hank Smith:    | 07:44 | Você consegue imaginar se o Élder Cook tivesse decidido que estava nisso pelo dinheiro e pela carreira?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| John Bytheway: | 07:49 | Como ele chamava isso? Currículo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Hank Smith:    | 07:51 | Virtudes do currículo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| John Bytheway: | 07:53 | Sim. É isso que o mundo quer ver em um currículo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Hank Smith:    | 07:56 | Sim. Não era como o homem a quem ele chamava Rich, não era como se ele fosse um mau tipo. Ele não era um mau tipo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| John Bytheway: | 08:00 | Sim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Hank Smith:    | 08:01 | Tinha prioridades diferentes. Acho, John, que isso remonta ao fato de que o Senhor quer que conheçamos aqueles que são consagrados, seu modo de vida, sua fé e suas obras. É importante que isso seja registrado por causa de momentos como o que o Élder Cook teve.                                                                                                                                                                                                |
| John Bytheway: | 08:20 | Sim. Poderíamos chamar isso de virtudes do currículo celestial.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Hank Smith:    | 08:23 | Você está certo. Você chega ao céu. Aqui está meu currículo, certo? De 2009 a 2011, fui professor primário. Deixe-me entrar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| John Bytheway: | 08:33 | Oh, você está dentro. Você está dentro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Hank Smith:    | 08:34 | Sim, está tudo bem. Ei, esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que obtenha seus podcasts. Estamos com o Doutor Bob Freeman esta semana. Ele é um estudioso de santos, santos dos últimos dias e guerra. Ele traz consigo algumas histórias maravilhosas para este episódio. Esperamos que você se junte a nós lá com ele. Depois volte na próxima semana e faremos outro followHIM Favorites. |

